

# Simpom

V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA  
V SIMPOSIO BRASILEÑO DE ESTUDIANTES DE POSTGRADO EN MÚSICA

XXIV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

## PROGRAMA E CADERNO DE RESUMOS

*Programa y resúmenes*



Rio de Janeiro | 15 a 18 de Maio | 2018

[www.unirio.br/ppgm/simpom](http://www.unirio.br/ppgm/simpom)

Realização



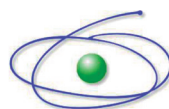
UNIRIO/CLA/PPGM

Apoio



Instituto  
BENJAMIN CONSTANT

Patrocínio



CAPES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
UNIRIO



# Simpom

V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA  
V SIMPOSIO BRASILEÑO DE ESTUDIANTES DE POSTGRADO EN MÚSICA

XXIV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

## PROGRAMA E CADERNO DE RESUMOS *Programa y resúmenes*

Rio de Janeiro | 15 a 18 de Maio | 2018

[www.unirio.br/ppgm/simpom](http://www.unirio.br/ppgm/simpom)

Realização



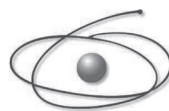
UNIRIO/CLA/PPGM

Apoio



Instituto  
BENJAMIN CONSTANT

Patrocínio



C A P E S



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
UNIRIO

**REITOR**

Luiz Pedro San Gil Jutuca

**VICE-REITOR**

Ricardo Cardoso

**PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Evelyn Goyannes Dill Orrico

**DECANA DO CLA**

Carole Gubernikoff

**COORDENADOR DO PPGM**

Marcelo Carneiro

**COORDENADOR DO CURSO DE MESTRADO**

Pedro Aragão

**DIRETOR DO INSTITUTO VILLA-LOBOS**

Sérgio Azra Barrenechea

**Secretário do PPGM**

Leonardo Felix

**ORGANIZADORES DO EVENTO**

Silvia Sobreira

Inês Rocha

Maya Suemi Lemos

Renato Borges

**Realização**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA/UNIRIO**

Av. Pasteur, 436 – URCA

Projeto gráfico e Editoração

**TATA** tatapires.com.br  
**PIRES** tatapires@tatapires.com.br  
21 | 99894-9451

Rio de Janeiro – RJ - Cep: 22290-040

Tel: (21) 2542-2554

www.unirio.br/ppgm



V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA  
V SIMPOSIO BRASILEÑO DE ESTUDIANTES DE POSTGRADO EN MÚSICA

XXIV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

### Comissão Organizadora

**Presidente**

Dra. Silvia Sobreira

**Vice-Presidente**

Dr. Marcelo Carneiro

**Membros**

Dra. Martha Ulhôa

Dra. Inês de Almeida Rocha

Dra. Maya Suemi Lemos

Me. Renato Pereira Torres Borges (*Doutorando do PPGM*)

**Articulação e Comunicação com convidados**

Dr. Cliff Korman

Dra. Doriana Mendes

**Coordenador de Estrutura**

Dr. Marco Túlio de Paula Pinto

A Comissão de Organizadora do V SIMPOM agradece aos alunos do PPGM e do Instituto Villa-Lobos-IVL por sua contribuição nas tarefas necessárias à realização do evento. Agradecemos especialmente à aluna **Anke Waldbach** pela criação e atualização do perfil do evento no Facebook.

Alunos do PPGM:

Eduardo Teixeira

Eduardo Vidili

Isadora Scheer

Luanna Conceição

Marcela Velon

Rafael Bezerra

Ricardo Cotrim

Wesley Higino

Alunos da Graduação:

Camilla Moraes

Isaac Nogueira

Larissa Almeida

Léia Nogueira

Victor Goulart

## **Comitê Científico**

### **Presidência:**

Dra. Martha Ulhoa (UNIRIO)

### **Coordenadores por área:**

#### **Composição:**

Dr. Marcos Vieira Lucas (UNIRIO)

#### **Educação Musical:**

Dra. Inês Rocha (Colégio Pedro II/UNIRIO)

#### **Etnomusicologia:**

Dr. Álvaro Simões Corrêa Neder (UNIRIO)

#### **Linguagem e Estruturação/Teoria da Música/Sonologia**

Dra. Carole Gubernikoff (UNIRIO)

#### **Música Popular**

Dr. Clifford Korman (UNIRIO)

#### **Musicologia**

Dra. Maya Suemi Lemos (UERJ/UNIRIO)

#### **Teoria e Prática da Interpretação Musical**

Dra. Lúcia Barrenechea (UNIRIO)

### **PARECERISTAS:**

Dr. Acácio Piedade (UDESC)

Dr. Ademir Adeodato (IFES)

Dr. Adriana Lopes da Cunha Moreira (USP)

Dr. Alexandre Fenerich (UNIRIO)

Dr. André Guerra Cotta (UFF)

Dra. Beatriz Alessio de Aguiar (UFBA)

Dr. Bernardo Vescovi Fabris (UFOP)

Dr. Carlos Alberto Figueiredo (UNIRIO/UFG)

Dr. Carlos Poblete Lagos (Universidad de O'Higgins)

Dr. Carlos Vicente de Lima Palombini (UFMG/UNIRIO)

Dra. Catarina Domenici (UFRGS)

Dr. Christopher Stover (Arizona State University)

Dra. Cláudia Bellochio (UFES)

Dr. Clayton Vetromilla (UNIRIO)

Dra. Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)

Dr. Edilberto José de Macedo Fonseca (UFF)

Dr. Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti (UFPI)

Dra. Elza Lacman Greif (FLADEM)

Dra. Ermelinda Paz (UFRJ)

Dra. Ethel Moreno (FLADEM)

Dr. Fernando Rocha (UFMG)

Dra. Francine Kemmer Cernev (UNB)

Dra. Helen Silveira Jardim de Oliveira (Colégio Pedro II)

Dr. Hermes Cuzzuol Alvarenga (UFPB)

Dr. Jason Stanyek (Oxford University)  
Dr. João Batista Sartor (UFSM)  
Dr. João Marcelo Lanzillotti da Silva (Colégio Pedro II)  
Dr. João Miguel Bellard Freire (UFRJ)  
Dr. José Nunes Fernandes (UNIRIO)  
Dr. José Orlando Alves (UFPB)  
Dr. José Roberto Zan (UNICAMP)  
Dr. José Wellington Santos (UNIRIO)  
Dr. Lucas Robatto (UFBA)  
Dra. Luciana Noda (UFPB)  
Dra. Luciana Requião (UFF/UNIRIO)  
Prof. Luís Leite (UFJF)  
Dra. Magali Kleber (UEL)  
Dra. Margarida Maria Borghoff (UFMG)  
Dra. Maria Beatriz Cyrino Moreira (UNILA)  
Dra. Maura Penna (UEPB)  
Dr. Mauro Rodrigues (UFMG)  
Dra. Monica Isabel Lucas (USP)  
Dr. Norton Dudeque (UFPR)  
Dr. Paulo M. Kühl (UNICAMP)  
Dr. Pauxy Gentil-Nunes Filho (UFRJ)  
Dr. Rafael dos Santos (UNICAMP)  
Dra Regina Márcia Simão Santos (UNIRIO)  
Dr. Rodolfo Caesar (UFRJ)  
Dr. Rodolfo Cardoso de Oliveira (UNIRIO)  
Dr Ronal Xavier Silveira (UFRJ)  
Profa Salomea Gandelman (UNIRIO)  
Dra Sandra Cabral de Aquino (UFPB)  
Dr Sérgio Azra Barrenechea (UNIRIO)  
Dra Sheila Zagury (UFRJ)  
Dr. Vincenzo Cambria (UNIRIO)

# APRESENTAÇÃO

O SIMPOM, hoje em sua quinta edição, vem se consolidando como ocasião e espaço privilegiado para a exposição de pesquisas em curso ou recentes no campo da música, desenvolvidas em âmbito de mestrado e doutorado. Aberto desde a última edição à participação de pesquisadores da América Latina, ele afirma seu papel de fomento à ampla troca de experiências, à discussão, à interlocução entre as distintas áreas do conhecimento e da pesquisa em música. A presença de pesquisadores confirmados estimula as discussões e permite o contato direto dos pós-graduandos com alguns dos mais proeminentes pesquisadores, nacionais e estrangeiros, nos diversos campos de abordagem da música. Neste ano, o evento contará com a participação dos Profs. Graham Frederick Welch (Reino Unido), Trevor Wishart (Reino Unido), François Nicolas (França), John Rink (EUA), Glaura Lucas (Brasil) e Martha Abreu (Brasil).

Nesta edição, o SIMPOM traz inovações na direção, por um lado, de uma maior articulação da pesquisa em música com a graduação e com a Educação Básica, e, por outro, mirando numa convergência mais fluida entre as diversas áreas e formas de abordagem dos objetos musicais. Assim, estão programadas atividades voltadas para alunos da graduação, como forma de incentivá-los e prepará-los para a pesquisa acadêmica, além da gratuidade no evento para estes alunos. Da mesma forma, buscando a aproximação com os professores de Educação Básica e possibilitando que tomem contato com os resultados das pesquisas acadêmicas, foi prevista atividade voltada para estes profissionais, a ser ministrada pela Profa. Lilia Romero (Peru), presidente do Fórum Latino Americano de Educação Musical-FLADEM. Os professores da Educação Básica terão, também, isenção da taxa de inscrição. Finalmente, mas não menos importante, a organização da programação e das sessões de comunicação foi pensada de maneira a estimular uma dinâmica efetiva de trocas, tanto entre os pós-graduandos quanto entre as diversas abordagens de pesquisa em música. Neste sentido, as comunicações foram reunidas em torno de temas, fazendo conversarem, numa mesma sessão, abordagens metodológicas diversas. Foram programadas, ainda, rodas de conversa entre os pós-graduandos, focalizadas no intercâmbio de ferramentas e recursos de pesquisa distintos.

A organização do SIMPOM, por meio desta programação, manifesta sua aposta num futuro para as pesquisas em música fortalecido pela convergência e interação entre os diversos campos do saber musical, potente em sua vinculação e compromisso cada vez mais afirmados com a vida social em todas as suas dimensões.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2018

Silvia Sobreira

Inês Rocha

Maya Suemi Lemos

Renato Borges

*Comissão Organizadora do V SIMPOM*



## Palavras do Coordenador do PPGM

É com grande orgulho e honra que o Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO, PPGM-UNIRIO, acolhe todos os participantes do V Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. O SIMPOM é hoje um importante fórum para a apresentação e debates em torno das pesquisas que estão sendo elaboradas por pós-graduandos do Brasil, América Latina e Caribe, bem como por apresentar trabalhos de renomados pesquisadores-músicos do nosso país e do mundo. Temos a convicção de que, junto com outros importantes e prestigiosos congressos, encontros e associações nacionais de pesquisa em música, estamos contribuindo para o fortalecimento da nossa área, estimulando a troca, as discussões através da apresentação de pesquisas de ponta e inovadoras, redimensionando o papel da música e dos seus estudos respectivos a nível nacional e internacional.

O SIMPOM nasceu como expansão do âmbito de atuação e das práticas dos *Colóquios de Pesquisa em Música* do PPGM, que desde 1996 divulgam publicamente os trabalhos desenvolvidos pelos discentes do nosso programa, além de trazer conferencistas do mundo inteiro para compartilharem suas experiências. O SIMPOM visa não somente a apresentação e a discussão pública das pesquisas em andamento no Brasil, mas desde a sua quarta edição, as que estão em desenvolvimento na América Latina e no Caribe. Este é um aspecto muito importante para nós, especialmente em uma época em que as questões pós-colonialistas se fortalecem nos campos dos estudos culturais e das artes. O evento é importante, também, por fortalecer os laços entre pesquisadores-músicos latino-americanos, ao centrar o foco em suas respectivas produções.

A cada nova edição, novos desafios para os organizadores e para o programa. Neste sentido, é importante salientarmos e agradecermos o papel crucial desempenhado pelo auxílio imprescindível da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação, a Capes. Da mesma forma nossos agradecimentos à reitoria da UNIRIO, representada pelo reitor professor Luiz Pedro San Gil Jutuca e pelo vice-reitor, professor Ricardo Silva Cardoso, bem como à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, em nome da professora Evelyn Goyannes Dill Orrico e do diretor de Pós-Graduação, professor Carlos Roberto Lyra da Silva. Eles todos foram, mais uma vez, parceiros inestimáveis, garantindo a realização de mais esta edição do nosso Simpósio.

Nesta, o trabalho, preciso e precioso, presidido pela professora Sílvia Sobreira junto ao comitê formado pelas professoras Inês Rocha e Maya Suemi Lemos, além do doutorando Renato Borges e demais colegas, driblando todos os percalços advindos de uma fase política nacional nada favorável, nos brinda com importantes seções de comunicação nos campos da Composição, Educação Musical, Etnomusicologia, Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia, Música Popular, Musicologia e Teoria e Prática da Interpretação Musical e Musicologia. As conferências ficam por conta de pesquisadores nacionais e internacionais de renome: do Brasil se apresentam Martha Abreu e Glaura Lucas, com importantes trabalhos em História e Etnomusicolo-

gia. Trevor Wishart, compositor inglês especializado em música eletroacústica apresentará palestra no campo da Sonologia além de realizar um concerto na Sala Villa-Lobos, IVL-UNIRIO; François Nicolas, compositor francês, ex-aluno de Michel Philippot, Bryan Ferneihough, Luciano Berio e Mauricio Kagel, dará conferência no campo da composição; Graham Welch é educador e professor de educação musical na University College London, Inglaterra, e mundialmente reconhecido pelas suas pesquisas em torno do desenvolvimento vocal e da psicologia do desenvolvimento; John Rink é pianista, professor de interpretação musical (*Musical Performance Studies*), diretor de Estudos em Música no St. John's College e pesquisador na área de práticas interpretativas com trabalhos publicados no mundo todo. Rink representará a linha de Teoria e Prática da Interpretação.

A programação está imperdível, uma das poucas oportunidades para alunos de música de todos os níveis, profissionais, pesquisadores e professores.

E como se já não fosse muita coisa, neste ano o SIMPOM está de portas abertas para os alunos graduação e professores de música da Educação Básica que poderão participar de todas as atividades e eventos gratuitamente. O nosso intuito é, como fala Silvia Sobreira, o de estimular “essa nova geração, buscando que se animem com o mundo da pesquisa”. Estamos colocando em prática a articulação entre universidade e escolas, uma ligação indispensável na criação de unidade entre as diversas fases de aprendizagem e os diversos saberes.

Parabéns a todos os envolvidos na realização de mais esta edição do SIMPOM; e que venham muitas mais!

Sejam todos bem-vindos ao V SIMPOM!

Marcelo Carneiro  
*Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música / UNIRIO*

## Palavras da Decana do Centro de Letras e Artes

Prezados amigos, é com enorme alegria que dedico esta mensagem de boas vindas aos participantes do V SIMPOM, a se realizar no Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

É um grande orgulho para nós recebê-los no Instituto Villa-Lobos, para que estudantes dos programas de pós-graduação compartilhem suas experiências e temas de pesquisa. O PPGM da UNIRIO é um dos mais antigos em atividade no Brasil e se orgulha de suas linhas de pesquisa e de seu espírito transdisciplinar. Este ano estamos recebendo figuras ilustres no campo nacional e internacional. Abranger a diversidade de temas e abordagens da pesquisa em música é uma tarefa que fica a cada dia mais complexa. Defendemos que a música tem seu campo, como nosso convidado François Nicolas o define: o mundo da música. Este mundo circula em todos os mundos, em todas as potências do saber e do fazer, num planeta convulsionado política e ideologicamente.

Não estamos buscando o repouso e a paz da música, pois ela nos convida a isto, mas sua inserção na vida dos povos, seu poder transformador. Neste sentido a educação musical se faz presente em referências incontroversas no Brasil e no exterior, como o educador Graham Welch. A tecnologia e a criação musical estão representadas por personalidades que desafiam o óbvio, como Trevor Wishart. E a interpretação e execução musicais, tema central da música, por John Rink. Martha Campos Abreu e Glaura Lucas completam este quadro na perspectiva de uma história da música pensada e vivida no Brasil, abrangendo seus fundamentos étnicos e sua diversidade cultural.

A comunidade, alunos, docentes e servidores do IVL e professores de música das escolas de nível infantil, fundamental e média são nossos convidados a participar desta oportunidade extraordinária.

A todos, desejo bons encontros afetivos, criativos e educacionais.

Carole Gubernikoff  
*Decana do CLA*

# A Palavra do Reitor

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) realiza, no período 15 a 18 de maio de 2018, o V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA (SIMPOM) e, simultaneamente, há 22 anos, o COLÓQUIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, já na sua 24ª edição.

É a oportunidade para a exposição de projetos, para a troca de experiências, para a divulgação e discussão dos resultados obtidos nas pesquisas, para a interlocução entre as distintas áreas do conhecimento e da pesquisa em música.

Honrada por sediar esses eventos, a UNIRIO espera mais uma vez que aconteçam discussões críticas sobre os temas propostos e que essas discussões conduzam à facilidade de compreensão dos temas por parte de todos os envolvidos contribuindo, assim, para a pesquisa produzida na área de conhecimento da Música.

Dessa forma, desejo um excelente Simpósio a todos!

Luiz Pedro San Gil Jutuca  
*Reitor da UNIRIO*

# SUMÁRIO

<b>Programação</b> .....	<b>14</b>
<b>Conferências</b> .....	<b>15</b>
<b>Horário das apresentações de trabalho</b>	
Pôsteres.....	18
Comunicações .....	20
<b>Resumos</b>	
Composição.....	27
Educação Musical.....	28
Etnomusicologia .....	51
Linguagem e Estruturação / Teoria da Música / Sonologia .....	60
Música Popular .....	70
Musicologia .....	74
Teoria e Prática da Execução Musical.....	79

# Programação geral – V SITIPOTTI

Mestre de Cerimônia: Prof<sup>ª</sup> Doriana Mendes

15 de maio – terça-feira		16 de maio – quarta-feira	17 de maio – quinta-feira	18 de maio – sexta-feira
<b>As atividades das quatro manhãs serão realizadas no Auditório do Instituto Benjamin Constant - Av. Pasteur, 350 - Urca</b>				
08:00	<b>Credenciamento</b>	-	-	-
09:00	Abertura	Conferência 2	Conferência 3	Conferência 5
09:30	<b>Sarau professores - IVL</b>	<b>Dr. Trevor Wishart</b> <i>Sonologia</i>	<b>Dra. Glaura Lucas</b> <i>Etnografia das Práticas Musicais</i>	<b>Dr. François Nicolas</b> <i>Linguagem e Estruturação/Composição</i>
10:00	Conferência magna			
10:30	<b>Dr. Graham Welch</b> <i>Educação musical</i>	-	-	-
11:00				
12:00	Mini-concerto <b>São Vicente a Cappella</b>	<b>Mesa Redonda</b> <i>Por que as associações de pesquisa são importantes para os pós-graduandos?</i>	Conferência 4 <b>Dra. Martha Abreu</b> <i>Documentação e História da Música</i>	Conferência 6 <b>Dr. John Rink</b> <i>Teoria e Prática da Interpretação Musical</i>
12:30		<b>Almoço</b>		
15 de maio – terça-feira		16 de maio – quarta-feira	17 de maio – quinta-feira	18 de maio – sexta-feira
<b>As atividades das quatro manhãs serão realizadas no Auditório do Instituto Benjamin Constant - Av. Pasteur, 350 - Urca</b>				
14:00	Comunicações (Salas 1 a 4)	Comunicações (Salas 1 a 4)	Comunicações (Salas 1 a 4)	Pôsteres
15:30				Atividade com • Dr. François Nicolas
17:00				
17:30		Roda de conversa com • Dra. Glaura Lucas	<b>Rodas de pós-graduandos</b>	Atividade com • Dr. John Rink
18:30	Atividade com • Prof. <sup>a</sup> Lilia Romero	<b>Concerto</b> Coro Juvenil UNIRIO (Sala Villa-Lobos)	Recital - Trevor Wishart	<b>Encerramento - Big Band UNIRIO</b> Regência: Cliff Korman
19:00				
20:00	<b>Encerramento</b>			

A entrega das menções honrosas de cada área será nas seções de comunicação / La entrega de las menciones honoríficas en cada área será durante las sesiones de ponencias.

# Conferências

---

Local/Sítio: Auditório do **Instituto Benjamin Constant**  
Av. Pasteur, 368 - URCA  
**Dia 17/05 – 10:00 às 12:00h**

Conferência Magna  
**Dr. Graham Welch**  
Educação Musical

*Os benefícios da música no desenvolvimento de crianças e jovens*

---

Local/Sítio: Auditório do **Instituto Benjamin Constant**  
Av. Pasteur, 368 - URCA  
**Dia 16/05**

**9:00 às 10:30h**

Conferência

**Dr. Trevor Wishart**

*Linguagem e Estruturação Musical*  
*Computadorizando a voz*

**11:00 às 12:30h**

**Mesa Redonda**

*Por que as associações são importantes*  
*para os pós-graduandos*

**Mediação:** Dr. Marcelo Carneiro

**Componentes da mesa**

**Dra. Hellem Pimentel Figueiredo**

*Vice Presidente da Associação Brasileira de Etnomusicologia-ABET*

**Prof<sup>a</sup> Lilia Romero**

*Presidente do Forum Latino Americano de Educação Musical-FLADEM*

**Dr. Marcus Medeiros**

*Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical-ABEM*

**Beatriz Magalhães Castro**

*Presidente da Associação Brasileira de Musicologia-ABMUS*

**Dra. Vera Beatriz Siqueira**

Representante da área de Artes da CAPES

---

Local/Sítio: Auditório do **Instituto Benjamin Constant**  
Av. Pasteur, 368 - URCA  
**Dia 17/05**

**9:00 às 10:30 h**

Conferência:

**Dra. Glaura Lucas**

A atuação de mestres de comunidades afrodescendentes na universidade: repercussões e desafios do encontro de saberes performáticos

**11:00 às 12:30 h**

Conferência

## **Dra. Martha Abreu**

Histórias da música popular, desafios de pesquisa

---

Local/Sítio: Auditório do **Instituto Benjamin Constant**

Av. Pasteur, 368 - URCA

**Dia 18/05**

**9:00 às 10:30h**

Conferência

## **Dr. François Nicolas**

Heterofonia musical moderna

**11:00 às 12:30h**

Conferência

## **Dr. John Rink**

Além da interpretação: performance musical como prática criativa

## **Apresentações Musicais**

### **Sarau de Abertura com professores do Instituto Villa-Lobos-UNIRIO**

**Dia 15/05**

**9:30 às 10:00h**

Almir Côrtes – bandolim

Claudio Dauelsberg – piano

Cliff Korman – piano

Josimar Carneiro – violão de 7 cordas

Marco Túlio – saxofone

Rodolfo Cardoso – percussão

**12:00 às 12:30h**

**Mini-concerto**

*Coro São Vicente a Cappella*

Formado por 32 jovens entre 13 e 23 anos – alunos e ex-alunos do *Colégio São Vicente de Paulo* (Cosme Velho, RJ) além de jovens da comunidade – o grupo tem por objetivo desenvolver repertório sem acompanhamento instrumental, explorando peças nacionais e internacionais de considerável grau de dificuldade e abrangendo períodos diversos. Procura também divulgar a música brasileira, seja esta erudita ou popular. Utiliza a movimentação cênica como inspiração para suas interpretações.

**Patricia Costa** responde pela regência e pela direção musical e cê-



nica. **Danilo Frederico** é o pianista acompanhador e preparador vocal, além de regente assistente. O grupo conta ainda com a monitoria de **Vicente Nucci**.



**Dia 16/05**

**19:00 às 20:00h**

**Projeto de Extensão Coro Juvenil UNIRIO**  
**Regência e Coordenação: Julio Moretzsohn**

O Coro Juvenil UNIRIO é um Projeto de Extensão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) coordenado pelo Professor Julio Moretzsohn e conta com a colaboração de alunos dos cursos de música do Instituto Villa-Lobos. Formado por 50 jovens na faixa etária de 12 aos 25 anos, o coro tem por objetivo principal a musicalização deste indivíduo, tornando-o sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, integrando-o à atividades de práticas interpretativas e promovendo, além do seu desenvolvimento físico, grandes benefícios sociais. Seu repertório amplo e diversificado, constitui-se de canções à cappella e com acompanhamento instrumental, de diversas épocas e estilos, abrangendo a música popular, a folclórica e a música erudita. Recentemente o grupo apresentou o Magnificat de Vivaldi com a Orquestra Barroca do UNIRIO, a Missa Paratiana, a Missa Spaur KV 258 de Mozart e a Missa em Sol D167 de Schubert com a Orquestra da UNIRIO.

Em 2018 o Projeto de Extensão Coro Juvenil UNIRIO iniciou uma parceria com o Centro Educacional Pequena Cruzada, para a formação de um coro com quarenta e cinco crianças de 4ª série, na faixa etária de 9 e 10 anos de idade.



**Dia 18/05**

**Concerto de Encerramento**  
**Big Band da UNIRIO**  
**Regência: Regência Cliff Korman**



# Horário das apresentações: Pôsteres e Comunicações Orais

## Pôsteres

18/05/18

14:00 às 15:30h

Local: Pátio do IVL (UNIRIO)  
Av. Pasteur, 436 (fundos) – Urca

EM – Educação Musical	
Título do Trabalho	Autor
Uma proposta de educação musical coletiva utilizando flauta doce	André Ricardo Amaral (Mestrado)
Um estudo da extensão vocal infantil a partir da adaptação do protocolo de Seattle	Bruno Boechat Roberty (Mestrado)
Educação musical em Duque de Caxias: uma análise documental inicial e uma primeira aproximação da pesquisa bibliográfica	Eduardo Teixeira (Mestrado)
A aplicabilidade do método Esther Scliar no ensino de Percepção Musical: um relato de experiência	Fernando Pereira da Silva Sobrinho (Mestrado)
A utilização de <i>tablets</i> como ferramenta didática das tecnologias digitais na aula de música do ensino médio	Francisco Carmo de Castro Júnior
O ensino de música e a pedagogia Waldorf: revisão da literatura	Luanna Luciano da Conceição (Mestrado)
A série <i>Obras para a Juventude</i> : propostas de obras e atividades à Educação Musical	Marcelo Rauta (Doutorado)
Ensino de música na educação básica: um processo de favorecimento alfabético	Milena Arca Nunes da Matta (Residência Docente-Colégio Pedro II)
As características da música eletrônica da diáspora africana nas Américas e sua invisibilidade no contexto escolar	Monica de Oliveira (Mestrado)

**Linguagem e Estruturação  
Musical / Teoria / Sonologia**

<b>Título do Trabalho</b>	<b>Autor</b>
Considerações analíticas na obra <i>Carretéis II</i> (2014-15) de Alexandre Lunsqui: processos de desdobramento do material sonoro no tempo	Ricardo Tanganelli da Silva (Mestrado)
Indústria cultural, funk carioca e o advento de novas mídias sociais	Renan Ribeiro Moutinho (Doutorado)
Análise de disparadores morfológicos de duas peças de caráter aberto	Luã Nóbrega de Brito (Mestrado)
Iconicidade e Indicialidade na Música Eletroacústica	Fábio Scucuglia (Doutorado)
Sistematização e organicidade por polarização; um estudo sobre a Quinta das Seis Pequenas Peças para piano Op. 19 de Arnold Schoenberg	José de Carvalho Oliveira (Mestrado)
Teoria semiótica peirceana aplicada à música: estado da arte	Wesley Higino (Mestrado)

**Música Popular**

<b>Título do Trabalho</b>	<b>Autor</b>
Distintos ventos dos foles: dos primeiros fonogramas ao modismo do acordeão na década de 1950 no Brasil	Matheus Kleber (Mestrado)
O Contrabaixo em Performance nos gêneros tradicionais Brasileiros: Propostas para o Bumba Boi do Maranhão	Renata Pompêo do Amaral (Mestrado)
Luiz Bonfá: uma breve trajetória, parcerias e apontamentos do estilo	Tiago de Souza Mayer (Mestrado)

**Musicologia**

<b>Título do Trabalho</b>	<b>Autor</b>
Bandas Militares como objeto historiográfico e a banda de música da polícia do Ceará (c.1850-1930)	Inez Beatriz de Castro Martins Gonçalves (Doutorado)

**Teoria e Prática da Interpretação Musical**

<b>Título do Trabalho</b>	<b>Autor</b>
Aspectos Interpretativos no Primeiro Movimento do Concertante para Tímpanos e Orquestra, de Dimitri Cervo	Pedro Paiva Garcia Sá (Doutorado)
Análise Narrativa no processo de interpretação musical: um estudo teórico-interpretativo	Solon Santana Manica (Pós-Doutorado)

# Comunicações Orais

(total de 25 minutos para cada expositor: 15 minutos de exposição e 10 minutos para questões)

**Local:** UNIRIO – CLA – Instituto Villa-Lobos  
Av. Pasteur, 436 (fundos) – Praia Vermelha (URCA)

**Terça-feira, 15 de maio de 2018**

**Sala II - 301**

14:00	A percepção musical em projetos sociais: uma vivência educacional no Espaço Cultural da Grota <b>Adriana Miana de Faria – UNIRIO</b>
14:25	Percepção e suas consequências no fazer musical: da metafísica aos guias de execução <b>Michele Irma Santana Manica – UNIRIO</b>
14:50	Rumo à sala de estudos aumentada: Metodologias para análise e suporte computacional na construção da performance <b>Aluizio Barbosa de Oliveira Neto – UFMG</b>
15:15	O ensino da flauta transversa para crianças: perfil dos projetos sociais no Estado do Rio de Janeiro <b>Paula Cristina Cabral Martins – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Aprendizagem autorregulada: uma revisão bibliográfica <b>Leandro Taveira Soares – UFRJ</b>
16:30	Arranjos didáticos de música da tradição oral para Piano Complementar: propostas metodológicas a partir de uma pesquisa-ação na Faculdade de Música do Espírito Santo <b>Fernando Vago Santana – UNIRIO</b>
16:55	O ensino coletivo de violão no Instituto Federal Fluminense <b>Victor Matos de Oliveira – UNIRIO</b>
17:20	Música e ambiente hospitalar infantil: a educação musical pelo olhar do “musicar” <b>Paulo César Cardozo de Miranda – USP</b>

**Terça-feira, 15 de maio de 2018**

**Sala II - 303**

14:00	“Canhoto” de Radamés Gnattali: uma proposta de planejamento da prática fundamentada no Rodízio <b>Arlton Rodrigues Medeiros Junior – UDESC</b>
14:25	As relações entre escrita e oralidade na transmissão do choro, dos primórdios à atualidade <b>Luciana Fernandes Rosa – USP</b>
14:50	Articulação e ornamentação na Sonata K18 de Domenico Scarlatti: uma abordagem autoetnográfica <b>Uaná Barreto Vieira – UFPB</b>
15:15	A performance a partir da partitura: Discussão sobre se ter a partitura como ferramenta de sugestões interpretativas para uma performance coerente - Os manuscritos de Duda para Trompete e Piano <b>Jefferson Roberto Anastácio – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>

16:05	Trajatória intelectual e contribuições de Jane Schmalfeldt ao Estado da Arte dos estudos em Análise e Performance Musical <b>Renata Coutinho de Barros Correia – USP</b>
16:30	Características interpretativas de Dilermando Reis e Marco Pereira sobre a obra Magoado <b>Julio Cesar Moreira Lemos – UFRJ</b>
16:55	Funções do Piano como instrumento de Orquestra <b>Midiã Rosa Cabral – UDESC</b>
17:20	Bumba-meu-boi do Maranhão no Morro do Querosene: uma proposta de estudo do sotaque da Ilha no contrabaixo <b>Tamiris Duarte Carpin – UNICAMP</b>

**Terça-feira, 15 de maio de 2018**

**Sala II - 305**

14:00	Considerações sobre o processo composicional do Quarteto nº 2 a partir de relações intertextuais com Villa-Lobos <b>Alexandre de Paula Schubert – UNIRIO</b>
14:25	As influências dos 24 Caprichos, op. 1 de Nicolò Paganini nos Caprichos para violino solo de Marcos Salles <b>Álison Carvalho Berbert – UNIRIO</b>
14:50	Intertextualidade em Canticum Naturale, de Edino Krieger <b>Julio Cesar Damaceno – UDESC</b>
15:15	Mapeamento dos processos composicionais na Sonata para Violino Op.14 de Leopoldo Miguéz <b>Desirée Johanna Mesquita Mayr – UFRJ</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Os Processos Composicionais de Theodoro Nogueira no ciclo dos 12 Improvisos para Violão Solo <b>Laís Domingues Fujiyama – UFG</b>
16:30	Procura-se Igor: a transcrição como ferramenta analítica no contexto de uma pesquisa comparativa <b>Mauricio José da Silva Figueiredo – UNICAMP</b>
16:55	Uma breve história da música: análise da escritura heterofônica em Coro, de Luciano Berio <b>Paulo Agenor Miranda – UNESP</b>
17:20	Uma Introdução ao Pensamento Sobre a Ideia Musical a Partir de Deleuze, Boulez e Stravinsky <b>Bruno Maia de Azevedo Py – UNIRIO</b>

**Terça-feira, 15 de maio de 2018**

**Sala Guerra-Peixe**

14:00	Musicalidade crítica: a convergência entre a teoria dos significados de Lucy Green e a pedagogia crítica de Paulo Freire <b>Alan Caldas Simões – UFMG</b>
14:25	Trajatória discente de licenciandos em música: estudando o perfil dos alunos de licenciatura em música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro <b>Anke Waldbach Braga – UNIRIO</b>

14:50	Processos de singularização e histórias de vida dos sujeitos participantes de um projeto de extensão universitária <b>Ilana Assbú Linhales Rangel – UNIRIO</b>
15:15	A construção de identidades profissionais e musicais na música independente contemporânea do Rio Grande do Sul <b>Clarissa Figueiró Ferreira – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Práticas Musicais dos Pataxó: o Awê como símbolo de reafirmação identitária <b>Daniele Damasceno Fischer – UFMG</b>
16:30	Funk carioca, Relações de Trabalho e de Gênero: Reflexões sobre o filme “Sou feia, mas tô na moda” <b>Tânia Maria Silva Rêgo – UNIRIO</b>
16:55	O espelho do etnógrafo: um ensaio sobre reflexividade e pesquisa de campo na etnomusicologia <b>Renan Moretti Bertho – UNICAMP</b>
17:20	Impactos das apropriações culturais à luz da Etnomusicologia: o caso do disco Roots da Banda Sepultura <b>Flávio Garcia da Silva – UFMG</b>

**Quarta-feira, 16 de maio de 2018**  
**Sala II - 301**

14:00	O hiato entre a individualização subjetiva do fazer musical e a apropriação da significação profissional do trabalho de musicistas e músicos: considerações preliminares sobre experiências em campo na cidade de Salvador <b>Rodrigo Heringer Costa – UFBA</b>
14:25	Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Música na Educação Básica: Iniciando uma Revisão Bibliográfica <b>Mônica Repsold – UNIRIO</b>
14:50	A inteligência coletiva e a educação musical: um estudo de caso sobre a plataforma Indaba Music <b>Marcio Pizzi de Oliveira – UNIRIO</b>
15:15	Entre técnicas e tecnologias: caminhos da produção de som em estúdios de gravação <b>Daniel Ferreira Wainer – UFRJ</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Educação Somática e ensino do canto <b>Simone Santos Sousa – UNESP</b>
16:30	Expressão vocal e orquestral em transcrições operísticas de Liszt para piano solo: uma síntese <b>Juliana Coelho de Mello Menezes – UFRJ</b>

**Quarta-feira, 16 de maio de 2018**  
**Sala II 303**

14:00	Coisas que são difíceis de enquadrar em categorias: O movimento do rock angolano e questões sobre os gêneros musicais a partir do documentário Death Metal Angola <b>Melina Aparecida dos Santos Silva – UFF</b>
14:25	Redes e relações entre as subáreas da pesquisa em música no Brasil a partir da produção bibliográfica do Congresso da ANPPOM <b>Renato Pereira Torres Borges – UNIRIO</b>

14:50	Considerações teóricas sobre a prática da etnografia na atualidade a partir de Anthony Seeger e Tim Ingold <b>Schneider Ferreira Reis de Souza – UFF</b>
15:15	Conectividade e experimentação no coletivo Quintavant <b>Bethânia Barbosa Brandão – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	E isso pode? Uma pesquisa-ação artística em Práticas Interpretativas <b>Daniel Lemos Cerqueira – UNIRIO</b>
16:30	Corpo-imagem-som: uma experiência no campo da pesquisa artística <b>Felipe Merker Castellani – UFRGS</b>
16:55	Os sambas da gafieira: reflexões sobre os gêneros musicais <b>Daniela Spielmann Grosman – CEFET-RJ</b>

### Quarta-feira, 16 de maio de 2018

#### Sala II - 305

14:00	O processo de formação do músico popular profissional: investigação sobre experiências, competências e suas atuações na cadeia produtiva da música <b>Felipe Pacheco dos Santos – UNIRIO</b>
14:25	MARABAIXO: Processo ensino/aprendizagem na música de tradição oral <b>Maria de Nazaré da Silva Azevedo – UnB</b>
14:50	Multiculturalismo e Educação Musical: levantamento inicial do estado da arte em uma pesquisa em andamento <b>Paulo Roberto de Oliveira Coutinho – UNIRIO</b>
15:15	Formação e prática musical do professor unidocente: um estudo da região sudeste do Brasil <b>Ester Rodrigues Fernandes Leal – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Percurso formativo e habitus conservatorial: reflexões a partir da experiência de um professor de música do ensino médio integrado <b>Robson Rodrigues Ribeiro – UFPB</b>
16:30	O saber docente e a educação musical <b>Andre Santos Ferreira de Oliveira – UNIRIO</b>
16:55	A teoria espiral do desenvolvimento musical e a epistemologia genética: relações e dissociações entre os pensamentos de Keith Swanwick e Jean Piaget <b>Gustavo Rapozeiro França – UNIRIO</b>

### Quinta-feira, 17 de maio de 2018

#### Sala II - 301

14:00	Três episódios em campo: apontamentos etnográficos e reflexões iniciais acerca de eventos de “Choro Tradicional” e de “Choro Contemporâneo” em Belo Horizonte <b>Paulo Vinícius Amado – UFMG</b>
14:25	Uma análise da manipulação temporal no segundo movimento da Sonata em Dó maior, K 330, de Mozart a partir de gravações de seis pianistas <b>Rafael dos Santos Sakamoto – UFPB</b>

14:50	O violão e seus idiomatismos junto à música vocal <b>Lourival Lourenço Junio – UNESP</b>
15:15	As características de um coro juvenil <b>Patricia Soares Santos Costa – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Critérios para escolha de repertório do cantor iniciante: por onde começar? <b>Flávio de Souza Melo – UNIRIO</b>
16:30	Características Gerais dos Arranjos Vocais do MPB4 <b>André Protasio Pereira – UNIRIO</b>
16:55	A Percussão Corporal no Coral e em Sala de Aula <b>Nayana Torres Pereira – UNIRIO</b>

**Quinta-feira, 17 de maio de 2018**  
**Sala II - 303**

14:00	Entre o público e o privado: os concertos dominicais de Fanny Hensel <b>Brigitta Grundig Monteiro – UNIRIO</b>
14:25	Registros da repressão policial ao pandeiro em periódicos do Rio de Janeiro durante as três primeiras décadas do século XX <b>Eduardo Marcel Vidili – UNIRIO</b>
14:50	Entre normas e negociações: a presença feminina na Restauração Musical Católica no Brasil <b>Fernando Lacerda Simões Duarte – UNESP</b>
15:15	Da pedagogia científica à análise e composição musicais: uma transposição por meio do conceito de modelo <b>Rafael Moreira Fortes – UNIRIO</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Uma revisão de literatura sobre bandas de música: dados bibliográficos com base em publicações da ANPPOM e ABEM (2013-2017) <b>Reginaldo Sebastião da Silva – UFG</b>
16:30	Do texto ao contexto e da imagem ao som: a história do departamento artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, de 1972 a 1985 <b>Bruno Felix da Costa Almeida – UERGS</b>
16:55	Currículo escrito e currículo em ação: um estudo da disciplina Processos de Musicalização na licenciatura em música do Instituto Villa-Lobos <b>Patrick Grossman Ferreira – UNIRIO</b>

**Quinta-feira, 17 de maio de 2018**  
**Sala II - 305**

14:00	Revisão bibliográfica preliminar do conceito de Storytelling como parte de pesquisa em improvisação musical <b>Rafael Gonçalves – UNIRIO</b>
14:25	Investigando a consciência durante a improvisação <b>David Ganc – UNIRIO</b>
14:50	Problemas no estudo da improvisação livre <b>Matteo Ciacchi – UFPB</b>



15:15	Jogos de Improvisação livre na iniciação coletiva no violoncelo: resultados parciais de uma pesquisa-ação em três contextos do estado de São Paulo <b>Marta Macedo Brietzke – USP</b>
15:40	<i>Coffee break</i>
16:05	Fracasso, desvio e negação da norma - e suas Poéticas <b>Carlos Eduardo Campello Pereira Porto Soares – UNIRIO</b>
16:30	Práticas criativas em educação musical: análises preliminares nos anais da ABEM <b>Lia Viégas Mariz de Oliveira Pelizzon – UDESC</b>
16:55	Expressão criadora: revisando o conceito <b>Adriana Rodrigues Didier – UNIRIO</b>

## Autores por sala

Terça-feira, 15 de maio de 2018

	Sala II - 301	Sala II - 303	Sala II - 305	Sala Guerra-Peixe
14:00	Adriana Miana de Faria	Arlton Rodrigues Medeiros Junior	Alexandre de Paula Schubert	Alan Caldas Simões
14:25	Michele Irma Santana Manica	Luciana Fernandes Rosa	Álison Carvalho Berbert	Anke Waldbach Braga
14:50	Aluizio Barbosa de Oliveira Neto	Uaná Barreto Vieira	Julio Cesar Damaceno	Ilana Assbú Linhales Rangel
15:15	Paula Cristina Cabral Martins	Jefferson Roberto Anastácio	Desirée Johanna Mesquita Mayr	Clarissa Figueiró Ferreira
15:40	<i>Coffee break</i>			
16:05	Leandro Taveira Soares	Renata Coutinho de Barros Correia	Laís Domingues Fujiyama	Daniele Damasceno Fischer
16:30	Fernando Vago Santana	Julio Cesar Moreira Lemos	Mauricio José da Silva Figueiredo	Tânia Maria Silva Rêgo
16:55	Victor Matos de Oliveira	Midiã Rosa Cabral	Paulo Agenor Miranda	Renan Moretti Bertho
17:20	Paulo César Cardozo de Miranda	Tamiris Duarte Carpin	Bruno Maia de Azevedo Py	Flávio Garcia da Silva

Quarta-feira, 16 de maio de 2018

	Sala II - 301	Sala II - 303	Sala II - 305
14:00	Rodrigo Heringer Costa	Melina Aparecida dos Santos Silva	Felipe Pacheco dos Santos
14:25	Mônica Repsold	Renato Pereira Torres Borges	Maria de Nazaré da Silva Azevedo
14:50	Marcio Pizzi de Oliveira	Schneider Ferreira Reis de Souza	Paulo Roberto de Oliveira Coutinho
15:15	Daniel Ferreira Wainer	Bethânia Barbosa Brandão	Ester Rodrigues Fernandes Leal
15:40	<i>Coffee break</i>		
16:05	Simone Santos Sousa	Daniel Lemos Cerqueira	Robson Rodrigues Ribeiro
16:30	Juliana Coelho de Mello Menezes	Felipe Merker Castellani	André Santos Ferreira de Oliveira
16:55	-	Daniela Spielmann Grosman	Gustavo Rapozeiro França

### Quinta-feira, 17 de maio de 2018

	Sala II-301	Sala II-303	Sala II-305
14:00	Paulo Vinícius Amado	Brigitta Grundig Monteiro	Rafael Gonçalves
14:25	Rafael dos Santos Sakamoto	Eduardo Marcel Vidili	David Ganc
14:50	Lourival Lourenço Junio	Fernando Lacerda Simões Duarte	Matteo Ciacchi
15:15	Patricia Soares Santos Costa	Rafael Moreira Fortes	Marta Macedo Brietzke
15:40	<i>Coffee break</i>		
16:05	Flávio de Souza Melo	Reginaldo Sebastião da Silva	Carlos Eduardo Campello Pereira Porto Soares
16:30	André Protasio Pereira	Bruno Felix da Costa Almeida	Lia Viégas Mariz de Oliveira Pelizzon
16:55	Nayana Torres Pereira	Patrick Grossman Ferreira	Adriana Rodrigues Didier

# RESUMOS

## Pôsteres e Comunicações (por área e por ordem alfabética)<sup>1</sup>

### COMPOSIÇÃO

#### Considerações sobre o processo composicional do *Quarteto n° 2* a partir de relações intertextuais com Villa-Lobos

Alexandre de Paula Schubert  
PPGM/UNIRIO  
Doutorado  
*Composição*  
alexschubert@globo.com

#### Comunicação

#### Resumo:

No presente artigo apresentamos o processo composicional do *Quarteto n° 2*, de minha autoria, tendo em vista suas relações intertextuais com os quartetos de cordas 1, 6 e 14 de Heitor Villa-Lobos, que são objetos de minha pesquisa de doutorado em andamento. Discutimos as possibilidades do uso da textura musical como elemento referencial para a estruturação de uma nova obra a partir desses mesmos quartetos. Inicialmente, fizemos uma breve revisão da literatura sobre intertextualidade musical, apresentando conceitos desenvolvidos por Hatten, Barbosa e Barrenechea, Lima e Pitombeira e Dudeque, e sobre textura musical, apresentando conceitos de Berry e a contribuição de Levy sobre textura e forma, tendo em vista sua utilização no processo criativo da composição do *Quarteto n° 2*. Discutimos, em seguida, os diversos elementos provenientes da obra de Villa-Lobos para quarteto de cordas que foram utilizados na composição da nova obra, apresentando exemplos musicais e relacionando-os com os diversos tipos de intertextualidade. Assim, a estrutura formal em multimovimentos, o uso da forma livre, rapsódica, o uso de gesto formado por linhas em movimento contrário, a citação direta de motivo, o uso de texturas polifônicas imitativas com densidades diferentes, o uso do timbre específico da surdina e do violoncelo como condutor melódico e o uso de elementos relacionados com aspectos quantitativos e qualitativos texturais em um nível profundo, provenientes dos quartetos de cordas de Villa-Lobos foram importantes referências na concepção e realização da composição do *Quarteto n° 2*. Finalizamos apresentando possíveis desdobramentos do trabalho, sejam eles referentes à composição de novas obras para formações diferentes, a partir do uso de material proveniente da obra de Villa-Lobos, ou à composição de novos quartetos de cordas, utilizando outros compositores como referência.

**Palavras-chave:** quarteto de cordas; Villa-Lobos; intertextualidade; textura; composição.

<sup>1</sup> Os dados (nomes, instituições/cursos/áreas) e o texto são de responsabilidade única dos autores. Os nomes dos orientadores estão presentes nos textos completos nos anais.

## Corpo-imagem-som: uma experiência no campo da pesquisa artística

Felipe Merker Castellani  
PPGMU/FRGS  
Pós-doutorado  
*Composição*  
felipemerkercastellani@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O presente trabalho consiste em uma abordagem sobre a noção de pesquisa artística. Visa apresentar suas especificidades, suas ferramentas conceituais e analíticas e suas diferenças em relação a outros paradigmas de pesquisa acadêmica. Tomo como ponto de partida a experiência de desenvolvimento de minha tese de doutorado, na qual prática artística e reflexão teórico-conceitual modulam-se e se retroalimentam de diferentes formas.

**Palavras-chave:** pesquisa artística; criação musical; investigação-ação.

## EDUCAÇÃO MUSICAL

### A percepção musical em projetos sociais: uma vivência educacional no Espaço Cultural da Grota

Adriana Miana de Faria  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
adriana.miana32@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Por meio deste artigo, trago um recorte da pesquisa de doutorado em andamento no PPGM - UNIRIO, na linha Ensino e Aprendizagem em Música. Abordo parte das ações realizadas em uma ONG da cidade de Niterói, que oferece atividades na área de música na comunidade da Grota do Surucucu. Empregando procedimentos metodológicos da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2001), investigo formas de atuação acadêmica por meio do projeto de Extensão universitária "Percepção". O objetivo geral da pesquisa é descrever o processo de ensino e aprendizagem de percepção musical em um projeto de extensão universitária, relatando como tal processo pode colaborar na integração do grupo, na performance e na criação musical. A partir do meu conhecimento tácito, assumo que a percepção musical, para além do treino da leitura e escrita musical, atua na compreensão dos materiais sonoros empregados na prática individual e coletiva, podendo estimular a imaginação e a criação. Também foi possível observar nas atividades predominantemente lúdicas, que estas favorecem o desenvolvimento de vivências

coletivas, o fortalecimento de relações afetivas e de cooperação. Tendo em vista o fato desta investigação encontrar-se diretamente relacionada à prática pedagógica, é utilizado como referencial teórico conceitos de Vigotski (2001; 2009) sobre imaginação e criação. Tal autor norteia tanto a prática da pesquisa quanto a análise da ação proposta.

**Palavras-chave:** Ensino de Música; Percepção Musical; Projetos Sociais; Pesquisa-ação; Vigotski.

## **Expressão criadora: o conceito segundo Jesualdo**

Adriana Rodrigues Didier  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
didier.adriana@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este trabalho integra a pesquisa de doutorado em andamento sobre a expressão criadora na educação musical. Tem como um dos objetivos compreender, através do pensamento do pedagogo uruguaio Jesualdo (1905 – 1982), os fundamentos do termo expressão criadora, tomando como fonte duas de suas obras *Vida de un maestro*, escrito em 1935 e *La expresion creadora del niño* escrito em 1950, onde apresenta reflexões sobre sua experiência profissional, sobre o sistema educacional e sobre a expressão criadora. Num segundo momento conecto Jesualdo com dois importantes referenciais na arte-educação, a brasileira Fayga Ostrower (1997) o austríaco Viktor Lowenfeld (1977) e seu parceiro Lambert Brittain (1977), também comprometidos com os processos de criação e a expressão criadora na educação.

**Palavras-chave:** Expressão Criadora; Jesualdo; Expressão Criadora na Educação Musical.

## **Musicalidade crítica: a convergência entre a teoria dos significados de Lucy Green e a pedagogia crítica de Paulo Freire**

Alan Caldas Simões  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
didier.adriana@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O presente trabalho, configura-se como uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo tema central é a relação entre autonomia de aprendizagem e as práticas informais de aprendizagem musical na escola. Em nossa investigação, buscamos responder a seguinte questão de pesquisa: Como se caracteriza a autonomia pessoal do educando em práticas informais de aprendizagem musical na escola? Dessa for-

ma, nossa investigação possui os seguintes objetivos: a) Discutir e problematizar sobre as práticas informais de aprendizagem musical na escola; b) Analisar, descrever e definir categorias que indicam modos pedagógicos autônomos de aprendizagem musical dos educandos inseridos em práticas informais de aprendizagem musical; e c) Realizar uma expansão teórica do conceito de Musicalidade Crítica. O conceito de Musicalidade Crítica foi formulado por Lucy Green a partir da Pedagogia Crítica desenvolvida por Paulo Freire. Em síntese, a Musicalidade Crítica, representa a percepção e a ampliação de consciência acerca dos significados inter-sônicos e delineados presentes na experiência musical. Nosso trabalho possui como fundamentação teórica principal os escritos de Paulo Freire e Lucy Green, integrados no processo que denominamos: Processo de Conscientização Musical Crítica. Na presente comunicação apresentaremos nossa formulação teórica onde defendemos as seguintes teses: 1) A Musicalidade Crítica é formada por três dimensões: a) autonomia musical; b) autonomia pessoal; e c) e autenticidade de aprendizagem musical; 2) O processo de musicalização crítica representa um processo de conscientização crítica a partir do objeto música; e 3) A Musicalidade Crítica representa uma expansão teórica da Teoria dos Significados (desenvolvida por Lucy Green). Em suma, o processo de conscientização musical crítica, possuindo como elemento chave o desenvolvimento da Musicalidade Crítica, define novas bases teóricas para a educação musical, resignificando-a, na medida em que enfatiza a necessidade de uma educação musical transformadora, objetivando a humanização e a justiça social formuladas a partir do objeto música.

**Palavras-chave:** Musicalidade crítica; Teoria dos significados; Pedagogia crítica.

## **Uma proposta de educação musical coletiva utilizando flauta doce**

André Ricardo Amaral  
PPGMUS/UNIRIO  
Mestrado  
*Educação Musical*  
andmusic@ig.com.br

### **Pôster**

#### **Resumo:**

Este artigo relata uma experiência pedagógica voltada à educação musical coletiva, realizada na Escola Municipal Gastão Penalva em 2016. As atividades sugeridas foram inspiradas no modelo C(L)A(S)P e na Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical, e contaram com a participação de 21 alunos de 12 a 14 anos de idade, do ensino fundamental II. O projeto teve como objetivo desenvolver a musicalidade dos alunos usando a flauta doce e abordando diversos gêneros musicais, principalmente os mais próximos de seu ambiente social, de modo a ampliar sua bagagem cultural. A partir do trabalho realizado com atividades de apreciação, composição e execução dos diferentes gêneros, verificou-se a aquisição de uma gama de conhecimentos musicais e culturais.

**Palavras-chave:** Flauta Doce; Música Vocal; Ensino Coletivo; Modelo C(L)A(S)P; Educação musical

## O saber docente e a educação musical

André Santos Ferreira de Oliveira  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
andresfoliveira@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O artigo tem como objetivo apresentar o recorte de uma pesquisa de mestrado que visa contribuir para a discussão sobre a aquisição de um repertório de conhecimentos por parte do professor de música que atua na Educação Básica. Para isso estão sendo realizadas entrevistas com professores de música que atuam há mais de 6 anos na rede pública. O enfoque é trazer as práticas que são consideradas bem sucedidas pelos próprios professores. As entrevistas estão sendo analisadas e confrontadas com o conceito de saber docente. Portanto, neste texto será dada ênfase a este conceito, conforme referencial teórico adotado para a pesquisa. Na segunda parte do texto são trazidos alguns dados obtidos junto aos professores entrevistados.

**Palavras-chave:** Saber docente; Formação do professor de música; Prática de sala de aula.

### Trajetória discente de licenciandos em música: estudando o perfil dos alunos de licenciatura em música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Anke Waldbach Braga  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
waldbach.anke@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Este texto apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento, que objetiva analisar como se modificam as visões e expectativas iniciais de licenciandos da Licenciatura em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e quais as influências do curso nessas mudanças. A pesquisa pretende retomar o objeto estudado para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual procurou descrever o perfil do ingressante do curso de Licenciatura em Música da Instituição pesquisada.

**Palavras-chave:** Perfil dos estudantes, formação de professores, representação de licenciandos em música, expectativas de estudantes.

## Um estudo da extensão vocal infantil a partir da adaptação do protocolo de Seattle

Bruno Boechat Roberty  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Ensino aprendizagem*  
brunobrobety@gmail.com

### Pôster

#### Resumo:

Este texto parte dos resultados de uma pesquisa realizada com 31 crianças de uma escola pública localizada na cidade de Nova Iguaçu no Estado do Rio de Janeiro. Através de tarefas de canto de canções conhecidas, foi determinada a extensão confortável para o canto de tais crianças. Por meio do software Melodyne, determinou-se a nota mais grave e a mais aguda da extensão recolhida por meio de gravação. Os resultados das extensões confortáveis foram comparados com a revisão da literatura que trata deste assunto. A presente pesquisa recomenda a adaptação de melodias em materiais pedagógicos publicados para canto infantil para tonalidades mais graves, bem como o desenvolvimento de habilidades de transposição dos materiais para extensões mais apropriadas para o ensino de canto escolar e para uma sistematização do desenvolvimento da extensão vocal desses grupos.

**Palavras-chave:** Extensão confortável, Ensino básico, Canto escolar, Habilidade vocal.

## Do Texto ao Contexto e da Imagem ao Som: A História do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, de 1972 a 1985

Bruno Felix da Costa Almeida  
UERGS/PPGED  
Mestrado Profissional  
*Educação Musical*  
bruno-almeida@uergs.edu.br

### Comunicação

#### Resumo:

O texto apresenta um recorte histórico-temporal do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, localizado na cidade de Venâncio Aires – Rio Grande do Sul, com o objetivo de responder ao questionamento: Como a historicidade da implementação da Educação Musical, analisada a partir de um recorte temporal entre os anos de 1972 a 1985, poderá contribuir para a construção de uma proposta Curricular em Música do Colégio Gaspar Silveira Martins? Para tanto, optou-se pelo uso da Abordagem Qualitativa, proposta por Bauer e Gaskel (2015), e da Pesquisa Histórica com Documentos, proposta por Samara e Tupy (2010). Para a análise dos dados coletados (jornais, fotos e registro em áudio) foi utilizada a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011). O referencial teórico-analítico foi composto por três



eixos: Educação (DELORS, 1996; WERTHEIN; CUNHA, 2000), Filosofia da Educação (MORIN, 2011) e Educação Musical (KRAEMER, 2000; MERRIAM, 1964). Entende-se que, ao compreender a educação e a pedagogia musical do passado, é possível identificar caminhos para a evolução e valorização da cultura estabelecida na comunidade investigada no presente. A proposta de um currículo que perceba, na origem da Educação Musical do contexto, suas implicações educativas, poderá explicar como as ações deste tempo e espaço poderão encaminhar ao fortalecimento educativo, cultural e social da comunidade da escolar.

**Palavras-chave:** Educação; Educação Musical; Música e sociedade; História; Documentos.

## **Educação musical em Duque de Caxias: uma análise documental inicial e uma primeira aproximação da pesquisa bibliográfica**

Eduardo Teixeira

UNIRIO/PPGM

Mestrado

*Educação Musical*

ed29teixeira@gmail.com

### **Pôster**

#### **Resumo:**

Este pôster traz o recorte de uma pesquisa de mestrado, em fase inicial, que objetiva avaliar se as aulas de música do projeto extraclasse Ciart impactaram a educação musical no município de Duque de Caxias. Apresenta-se uma primeira análise documental e uma aproximação inicial da revisão bibliográfica que pretendo empreender. São apresentadas considerações sobre dois documentos oficiais e seis pesquisas que apresentam características semelhantes à pesquisa proposta por este autor. Desenvolvi primeiramente uma análise documental da Proposta Pedagógica e do Plano Municipal de Educação, que apresentam as diretrizes e políticas públicas para a educação e para o ensino de artes, propostas pelo município e disponíveis no site da Secretaria Municipal de Educação (SME). Além do site da prefeitura de Duque de Caxias, foi empreendida uma busca nos anais do SIMPOM (Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música) e na Revista da ABEM, publicada pela Associação Brasileira de Educação Musical. Os textos de Adeodato (2014, 2016) apresentaram um importante referencial historiográfico, tipos de documentos a pesquisar e aportes teóricos. Conhecer pesquisas que utilizam etnografia (ALMEIDA; LOURO, 2016; ABREU, 2015; VERDE, 2016) esclarece sobre usos e a importância dessa metodologia para o desenvolvimento de pesquisas em educação. Nenhum texto acadêmico sobre o projeto Ciart ou a história da educação musical no município de Duque de Caxias foi encontrado.

**Palavras-chave:** Ensino de música; Projeto extraclasse; Duque de Caxias.

# Formação e prática musical do professor unidocente e sua relação com o livro didático: um estudo da região sudeste do Brasil

Ester Rodrigues Fernandes Leal  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
esteroleal@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

Este trabalho é parte da pesquisa de doutorado em andamento “Livro didático e música na educação básica: análise dos limites e das possibilidades do uso para o professor não especialista”. Apesar da indiscutível presença da música na prática dos professores unidocentes, aqueles responsáveis pela docência multidisciplinar na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, sua formação musical, nos cursos de Pedagogia, tem sido apontada por pesquisadores como insuficiente ou até mesmo inexistente, com pouquíssimas exceções. O presente trabalho faz uma revisão bibliográfica a respeito da formação musical que os professores unidocentes têm recebido em cursos de Pedagogia em algumas regiões brasileiras. Na região sudeste, os estudos mencionados trazem resultados somente do estado de São Paulo. Esse estudo apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento, trazendo um levantamento de dados dos estados que ainda não fizeram parte de estudos anteriores na região sudeste brasileira, em especial o do Rio de Janeiro. A fragilidade da música na formação dos professores nesse estado pôde ser confirmada através da análise dos currículos dos cursos de Pedagogia, nos quais constatou-se carga horária insuficiente e conteúdo musical inserido como parte de uma única disciplina de Artes, dentre outros, bem como a ausência da música em alguns deles. A questão do livro didático ainda é inserida nesse contexto de maneira a investigar a relação do professor unidocente com o material, os limites e possibilidades de sua utilização em sala de aula, etapa a ser concluída posteriormente. Espera-se, após a análise detalhada e final dos dados a serem levantados por meio dessa pesquisa, que ela possa contribuir em diferentes aspectos não somente para a formação musical inserida na formação acadêmico-profissional nos cursos de Pedagogia no estado do Rio de Janeiro, mas também para a prática dos professores unidocentes e avanços na pesquisa em Educação Musical no Brasil.

**Palavras-chave:** Formação musical; Prática musical; Professor unidocente; Livro didático.

# O processo de formação do músico popular profissional: investigação sobre experiências, competências e suas atuações na cadeia produtiva da música

Felipe Pacheco dos Santos  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
pacheco\_felipe@hotmail.com

## Comunicação

### Resumo:

Esta investigação, fruto de pesquisa de dissertação de mestrado, teve por objetivo compreender os diversos contextos de formação profissional do músico popular, suas experiências profissionais e as competências ali imbricadas. Para tanto, buscamos analisar os processos produtivos que se desenrolam a partir da chamada cadeia produtiva da música (PRESTES FILHO, 2005) e a noção de competência profissional que permite ao músico atuar nos diferentes setores dessa cadeia. Consideramos o fato da atividade profissional do músico popular não necessariamente requisitar uma certificação profissional, podendo haver diversos percursos possíveis e diferentes níveis de profissionalização. Assim, buscamos compreender a formação destes músicos, sua concepção de competência e o processo de aprendizado que os tornam aptos a exercer suas atividades profissionais. A metodologia envolveu entrevistas com quatro músicos atuantes e um profissional da área da produção fonográfica. Observamos que os músicos apresentaram práticas diversificadas frente a uma carreira instável e, na maior parte das vezes, autônoma. Assim, multiplicam-se as possibilidades de obter renda durante todos os períodos do ano. Nas falas dos entrevistados observamos um destaque dado à ideia de músico amador e músico profissional. Percebemos que a noção de amadorismo se contrapõe à noção de profissionalismo. Em outros casos as respostas relativizaram o termo, apontando para um amadorismo que passa a ser considerado um estado de aprendizagem, de descontração ou um hobby. Nessa pesquisa, pretendemos contribuir para a área da educação musical e para pesquisas afins, ao compreender e analisar os percursos de formação dos músicos populares, suas experiências profissionais e a sua noção de competência profissional. Todas essas informações nos levam a um perfil de músico popular que pode ser compreendido como um trabalhador flexível (REQUIÃO, 2010) e sensível às mudanças ocorridas na cadeia produtiva a partir das novas tecnologias digitais e na expansão do acesso às ferramentas de produção musical.

**Palavras-chave:** Trabalho; Músico popular; Cadeia produtiva da economia da música; Formação profissional; Competência.

# **A aplicabilidade do método Esther Scliar no ensino de Percepção Musical: um relato de experiência**

Fernando Pereira da Silva Sobrinho  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
fernandopereirasobrinho@hotmail.com

## **Poster**

### **Resumo:**

A comunicação configura-se como parte de uma pesquisa de mestrado na qual o objeto de estudo é a aplicabilidade do método Esther Scliar (ES) no âmbito do ensino da Percepção Musical. Nossa proposta é apresentar, em linhas gerais, o modelo desenvolvido por ES e descrever um relato de experiência de sua utilização em uma turma de Licenciatura em Música. O suporte teórico para discutir a trajetória e a obra de ES foi amparado em Branco (2010); Machado (2002); Paz (2013) e Braga Ramalho (2016). Para compreender a linha de trabalho da educadora em Percepção Musical utilizamos suas obras póstumas publicadas em 1985 e 2003, além da análise de suas apostilas, planos de aula e do material do acervo da professora e ex-aluna de ES, Aparecida Antonello. Trabalhamos com a perspectiva de que as propostas de ES possam contribuir com a área da educação musical, bem como acreditamos que a recuperação do material e das ideias dessa educadora possam funcionar como ferramentas para o estudo, a didática e o ensino da Percepção Musical.

**Palavras-chave:** Esther Scliar; Percepção Musical; Didática da Percepção Musical; Método.

## **Arranjos didáticos de música da tradição oral para Piano Complementar: propostas metodológicas a partir de uma pesquisa-ação na Faculdade de Música do Espírito Santo**

Fernando Vago Santana  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
fernandovagopianista@gmail.com

## **Comunicação**

### **Resumo:**

Este trabalho sintetiza a pesquisa de Doutorado concluída pelo autor em 2017, na qual desenvolveu uma proposta metodológica de ensino de Piano Complementar a partir de arranjos didáticos baseados em música da tradição oral brasileira. Objetivou-se um aumento da eficácia na transmissão de conteúdos de piano ministrados a alunos de Bacharelado e Licenciatura, tendo por pressuposto a utilidade deste

instrumento na aquisição e desenvolvimento de habilidades musicais, como a leitura, execução de partituras ao teclado, compreensão harmônica, fixação de conceitos de Percepção Musical, transposição, análise harmônica, dentre outros. A relevância desse estudo se justifica pela presença constante de disciplinas que utilizem o instrumento de teclado na maioria dos currículos superiores de Música do Brasil. Desenvolveu-se uma pesquisa-ação na Faculdade de Música do Espírito Santo com 16 alunos e duas professoras de cursos superiores em Música, dos quais 12 eram alunos de Licenciatura e 4 de Bacharelado. Os estudantes foram acompanhados durante o segundo semestre letivo de 2017, em aulas nas quais foram aplicados os arranjos propostos. A interação de alunos e professores durante os encontros e por meio de entrevistas demonstrou-se fundamental para a elaboração definitiva dos arranjos, cujas finalidades pedagógicas e nível de dificuldade foram sendo moldados durante o processo de pesquisa. Esse material didático mostrou-se mais flexível do que a adoção de materiais didáticos a priori, além de propiciarem um espaço para difusão do repertório de tradição oral. Os alunos foram ouvidos e contribuíram com a relação de ensino-aprendizagem estabelecida.

**Palavras-chave:** Piano Complementar; Pedagogia do Piano; Pesquisa-ação; Música da tradição oral.

## **Crítérios para escolha de repertório do cantor iniciante: por onde começar?**

Flávio de Souza Melo  
UNIRIO/PROEMUS  
Mestrado Profissional  
*Educação Musical*

flavio.pianoevoz@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Esta apresentação oral sintetiza a parte inicial de minha pesquisa bibliográfica de mestrado e pretende contribuir para a literatura da pedagogia vocal brasileira expondo sistematicamente os critérios que devem ser observados na escolha do repertório vocal para o aluno de canto iniciante. Utilizo os questionários e as tabelas de ARNESON para dialogar com a interdisciplinaridade intrínseca na construção dos critérios de NIX. WARE, MILLER, LINKLATER e RAGAN embasarão o diálogo entre técnica e pedagogia vocal.

**Palavras-chave:** Canto; Repertório vocal; Canção brasileira; Interpretação; Pedagogia da voz;

# **A utilização de tablets como ferramenta didática das tecnologias digitais na aula de música do ensino médio**

Francisco Carmo de Castro Júnior  
UnB/ PPG-MUS  
Mestrado  
*Educação Musical*  
contact@juniordecastro.com  
musicojuniordecastro@gmail.com

## **Poster**

### **Resumo:**

Este trabalho trata do uso de tecnologias utilizadas em sala de aula, em específico o tablet touch, com intuito de acompanhar o que está sendo feito e o que vem sendo pensado por professores de música na utilização dessas tecnologias digitais visando as aulas de música no Ensino Médio. É parte da dissertação de Mestrado desenvolvida no Departamento de Música, no Programa de Pós-Graduação “Música em Contexto” da Universidade de Brasília - UNB, sob a linha de pesquisa “Concepções e vivências no ensino e aprendizagem da música” no âmbito da tecnologia na educação musical.

**Palavras-chave:** Tablet; Educação musical; Tecnologias Digitais; Ensino médio; Mobile learning.

## **A Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical e a Epistemologia Genética: Relações e dissociações entre os pensamentos de Keith Swanwick e Jean Piaget**

Gustavo Rapozeiro França  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
grapozeiro@yahoo.com.br

## **Comunicação**

### **Resumo:**

Este artigo é um recorte de minha pesquisa de doutorado, que se encontra, atualmente, no estágio de aprofundamento do pensamento de Swanwick para posterior prosseguimento. Apresenta a Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical de Swanwick e Tillmam (1986) e a Epistemologia Genética de Piaget (1978), pretendendo, por meio de revisão bibliográfica, encontrar as semelhanças e dissociações entre as teorias. O questionamento sobre uma possível divergência de conceitos entre Swanwick e Piaget é proveniente da leitura de Caregnato (2013) e Maffioletti (2005), que em via contrária a outros autores que, frequentemente, atestam conformidade, questionam possíveis discordâncias entre tais teorias. O texto não tem pretensão de exaurir o assunto, mas sim trazer um debate acerca desse tema, enriquecendo

a discussão sobre como ocorrem os processos de cognição humana e de desenvolvimento musical dos estudantes.

**Palavras-chave:** Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical; Epistemologia Genética; Keith Swanwick; Jean Piaget; Educação Musical.

## **Processos de singularização e histórias de vida dos sujeitos participantes de um projeto de extensão universitária**

Ilana Assbú Linhales Rangel  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
ilanali@globo.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Por meio do presente artigo, será apresentado um extrato de pesquisa de curso de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGM-UNIRIO). O objetivo de tal pesquisa é conhecer, analisar e problematizar a formação possibilitada pela e na experiência de jovens participantes de um projeto de extensão universitária, de modo a identificar como cada um se constituiu sujeito a partir do vivido. Intitulado "Juventude, Prática Musical e Expressão: vivendo e criando música com jovens", o projeto de extensão é desenvolvido com estudantes e ex-estudantes do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, o CAP/UERJ, desde 2003 e também com membros da comunidade externa a este campo. As experiências vividas no referido projeto de extensão são pautadas, dentre outros, no conceito de processos de singularização conforme estabelecido por Félix Guattari (1987; 2012; GUATTARI; ROLNIK, 1996), que aqui será abordado. Através da dialogicidade passado/presente revelada pelas histórias de vida dos jovens colaboradores desta investigação, pôde-se fazer o levantamento de dados necessários. O método biográfico articulado ao método cartográfico e em especial a história de vida (ALBERTI; MEIHY; HOLANDA) como técnica de coleta de dados, outro aspecto que aqui será abordado, organizam o desenho metodológico da pesquisa. Pretende-se que as reflexões provocadas a partir deste estudo possam contribuir para a Educação Básica informando sobre as escolhas pedagógico-musicais constituídas no ambiente escolar e sobre os processos de ensino-aprendizagem daí decorrentes, de modo que se possa refletir acerca da luta cotidiana necessária para a construção de uma educação como ato político tendo em vista um projeto coletivo.

**Palavras-chave:** educação musical; processos de singularização; história de vida

# Práticas criativas em educação musical: análises preliminares nos anais da ABEM

Lia Viégas Mariz de Oliveira Pelizzon  
UESC/PPGMUS  
Mestrado  
*Educação Musical*  
liapelizzon@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

O presente trabalho apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento que busca investigar como o campo das práticas criativas em educação musical vem sendo representado nos trabalhos dos Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Para isso, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar os autores que vem desenvolvendo trabalhos que envolvem as práticas criativas em educação musical; analisar os objetivos, as temáticas, as metodologias e os referenciais teóricos utilizados pelos autores; investigar as dimensões teóricas das práticas criativas a partir dos enfoques epistemológicos ou empíricos apresentados pelos autores dos trabalhos; refletir sobre os objetivos, funções e valores das práticas criativas em educação musical. Os dados da pesquisa consistem em publicações dos anais que abordam as práticas musicais criativas. A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e tem como ferramenta de análise dos dados o software para análise de dados qualitativos MAXQDA. Para análise dos dados, foi elaborado um roteiro contendo questões tendo como base a proposta de Charmaz (2009) de investigar os textos a partir de perguntas pré-determinadas que considerem o contexto dos trabalhos. Este trabalho apresenta análises preliminares tendo como dados os Anais do Congresso Nacional da ABEM do ano de 2015 do qual foram selecionados 24 trabalhos que envolvem práticas criativas. Pretende-se com esta pesquisa compreender como o campo das práticas criativas em educação musical no Brasil vem se constituindo, tanto em relação às práticas pedagógicas como nas pesquisas, bem como de que modo estas se inserem nos ambientes de ensino e aprendizagem de música, buscando construir uma compreensão menos fragmentada que permita maior clareza e diálogo entre o que vem sendo produzido sobre práticas criativas em educação musical.

**Palavras-chave:** Educação musical; criatividade; práticas criativas; anais da ABEM.



## O ensino de música e a pedagogia Waldorf: revisão da literatura

Luanna Luciano da Conceição  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
luannaunirio@gmail.com

### Pôster

#### Resumo:

Este trabalho consiste em uma breve revisão da literatura sobre o ensino de música dentro do contexto Waldorf. O texto é a primeira parte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo difundir a Pedagogia Waldorf, analisar de modo específico o ensino de música buscando compreender o papel que a mesma assume na pedagogia referida, bem como compreender a relação dos professores Waldorf com a música e os benefícios destas práticas em termos cognitivos para os alunos de 7 a 14 anos. O trabalho está dividido em duas seções: na primeira, são apresentados os motivos que me levaram a pesquisar este assunto, uma breve introdução à pedagogia referida e uma breve revisão de literatura. Na segunda seção, apresento os objetivos e metodologia da pesquisa proposta.

**Palavras-chave:** Pedagogia Waldorf; Ensino de música; Metodologia.

### **A série *Obras para a Juventude*: propostas de obras e atividades à Educação Musical**

Marcelo Rauta  
UNIRIO/PPGM  
*Doutorado*  
Educação Musical  
marcelorauta@gmail.com

### Pôster

#### Resumo:

Este texto apresenta discussão e análise parcial de pesquisa em andamento cujo objetivo é obter subsídios para a elaboração de obras e atividades para a Educação Musical em escolas vocacionais e não vocacionais a partir de diálogos entre educadores musicais em questões tais como criação, interpretação, apreciação musical e levantamento de dados/análise parcial de métodos educacionais utilizados na atualidade. Finaliza-se com breves comentários sobre a série Obras para a Juventude e excertos de obras musicais.

**Palavras-chave:** Apreciação; Criação; Interpretação; Obras para a juventude

# **A inteligência coletiva e a educação musical: um estudo de caso sobre a plataforma Indaba Music**

Marcio Pizzi de Oliveira  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
marcio@rumori.com.br

## **Comunicação**

### **Resumo:**

As transformações tecnológicas relacionadas a Internet e as mídias sociais reconfiguraram as indústrias midiáticas como um todo e a musical em particular. Nesse panorama os recursos disponíveis tornaram os usuários peças fundamentais para a realização de produções musicais e a distribuição dos trabalhos. Porém, as colaborações têm alcançado novos níveis permitindo a criação musical engendrada por múltiplas contribuições. O presente artigo tem como objetivo analisar a plataforma de cocriação musical Indaba Music sob a ótica da inteligência coletiva avaliando as possíveis interfaces com a educação musical. Os resultados demonstram que os usuários da música passaram a respeitar diversos protocolos e regras para conseguir atuar de forma colaborativa. Ao se apropriar desses protocolos e regras eles e elas desenvolvem aprendizados que podem ser úteis a um contexto musical mais descentralizado e inclusivo quanto aos conhecimentos dos alunos.

**Palavras-chave:** usuários da música, educação musical, cocriação

## **Jogos de improvisação livre na iniciação coletiva ao violoncelo: resultados parciais de uma pesquisa-ação em três contextos no estado de São Paulo**

### **Menção honrosa**

Marta Brietzke  
PPGMus/USP  
Mestrado  
*Educação Musical*  
martabrietzke@gmail.com

## **Comunicação**

### **Resumo:**

Nesta comunicação, trato de um estudo sobre o uso de jogos de improvisação livre no ensino do violoncelo. O objetivo desta pesquisa, em nível de mestrado, é investigar, mais especificamente, a implementação de jogos de improvisação na iniciação coletiva ao instrumento em três instituições do estado de São Paulo. O estudo se configura como uma pesquisa-ação, na qual têm sido utilizadas como técnica de coleta de dados: a observação participante, a aplicação de questionário junto a 24 estudantes, bem como o uso de entrevistas semiestruturadas com os professores. Como resultados parciais, é possível indicar que, na implementação dos jogos elaborados, baseados nas propo-

sições presentes em Alonso (2007), Brito (2003, 2011), Costa (2016), Gainza (2009), Salles (2002), Santos e Kater (2017), a maioria dos alunos compreendeu a proposta como uma forma de manifestação e criação musical. Grande parte dos estudantes relatou que se sentiu confortável ao praticar os jogos de improvisação, calcados na música contemporânea, reconhecendo a construção de discursos musicais nas atividades, bem como uma maior integração com seus colegas de classe. Os professores, porém, têm demonstrado preocupação com conteúdos sobre técnica, o que sugere que o ensino do instrumento tende a ser visto como foco na resolução de problemas de ordem técnica. Considero, por ora, que as expectativas deste trabalho têm sido correspondidas. Acredito que este trabalho possa trazer para a área da educação musical maior embasamento teórico acerca do uso da livre improvisação como ferramenta pedagógica, com um exemplo prático da aplicação e funcionalidade de jogos de improvisação. Considero que, a partir desta abordagem, outros jogos musicais possam ser compilados ou criados para a utilização na iniciação coletiva do violoncelo e de outros instrumentos, podendo futuramente também se configurar como objetos de investigação.

**Palavras-chave:** Jogos de improvisação; Ensino coletivo; Violoncelo.

## **Ensino de música na educação básica: um processo de favorecimento alfabético**

Milena Arca Nunes da Matta

Programa de Residência Docente, Colégio Pedro II

Educação Musical

milena.arcadamatta@gmail.com

### **Pôster**

#### **Resumo:**

O trabalho apresenta uma abordagem prática educacional de intervenção (SANNINO E SUTTER, 2011) do professor de música na educação básica, a partir da atividade didática feita no CIEP Presidente Samora Machel, ocorrido durante o segundo semestre de 2017 e desenvolvida junto ao Programa de Residência Docente, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II. Parto do seguinte questionamento: como um professor de música pode favorecer um processo de alfabetização? Utilizo o livro de jogos musicais escrito pelo músico Estevão Fernandes, o contador de história Chico Marques e o pedagogo Carlos Nadalin e as três estratégias alfabéticas de Frith (1985). O texto encerra-se com o breve relato de minhas práticas, bem como, os resultados obtidos no processo de favorecimento alfabético.

**Palavras-chave:** Ensino de música; Educação básica; Alfabetização; Consciência Fônica.

## **As características da música eletrônica da diáspora africana nas Américas e sua invisibilidade no contexto escolar**

Monica de Oliveira  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
moniavila@gmail.com

### **Pôster**

#### **Resumo:**

Este texto é o recorte de uma pesquisa de mestrado em fase inicial, cujo objetivo é apontar as possibilidades pedagógicas da música eletrônica da diáspora africana em sala de aula. A argumentação parte do princípio de que este tipo de música vem sendo menosprezado como opção de repertório no contexto escolar. Para sustentar tal argumento, recorro na parte inicial deste artigo ao histórico deste gênero musical, mostrando que tal ausência pode estar associada à negação do que é considerado como sendo cultura negra. Na segunda parte do texto, apresento minha experiência pedagógica, que motivou a escolha deste tema.

**Palavras-chave:** Diáspora; Música Eletrônica; Educação Musical Inclusiva; Cultura Afro-Americana.

## **Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Música na Educação Básica: Iniciando uma Revisão Bibliográfica**

Mônica Repsold  
UNIRIO /PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
mrepsold@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo**

Este artigo apresenta dados da implantação Informática Educativa no Brasil subsidiando a revisão inicial de bibliografia relativa à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de Música. O decurso da Informática Educativa faz parte da tese de doutorado em andamento que tem o objetivo de traçar um panorama da presença/ausência e apropriações das TIC nas aulas de Música na Educação Básica, especialmente, nas escolas públicas da Rede Federal de Educação na cidade do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Educação musical; Educação Básica.

## **A Percussão Corporal no Coral e em Sala de Aula Menção Honrosa**

Nayana Torres Pereira  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado Profissional  
Educação Musical  
naytorres@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Neste texto é apresentado um projeto de pesquisa de Mestrado Profissional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é gerar um site gratuito para auxiliar regentes, professores, coralistas e alunos no uso da Percussão Corporal, voltado para a prática no canto coral e em sala de aula. O projeto expõe a evolução dessa prática fazendo um levantamento dos trabalhos acadêmicos, livros, sites, grupos, artistas e instituições que estejam relacionados com o tema. O site proposto neste projeto apresentará dinâmicas, exercícios, textos explicativos, tutoriais em vídeo, compilação e criação de levadas, arranjos escritos para grupo e solo, arranjos corais com inserção da percussão corporal e canções da cultura popular brasileira com arranjos percussivos simples. Cada item citado será exemplificado e apresentado com vídeos e arquivos em PDF para tornar o conteúdo mais inteligível para o público.

**Palavras-chave:** percussão corporal; aula de música na Educação Básica; canto escolar; coral.

## **Currículo escrito e currículo em ação: um estudo da disciplina Processos de Musicalização na Licenciatura em Música do Instituto Villa-Lobos**

Patrick Grossman Ferreira  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
patrickgf21@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

A pesquisa aqui descrita tem como objetivo compreender o papel assumido pela disciplina Processos de Musicalização (PROM) na relação entre currículo escrito e currículo em ação na Licenciatura em Música do Instituto Villa-Lobos (IVL). Uma revisão de literatura realizada no site da Revista da ABEM revelou que as pesquisas mais relevantes sobre as licenciaturas em música brasileiras ou se detiveram apenas em análises gerais dos projetos pedagógicos (MATEIRO, 2009; PENNA, 2007; PEREIRA, 2014) ou estiveram preocupadas em dar voz aos licenciandos (CERESER, 2004; DEL-BEN, 2003; HENTSCHKE, 2003). Contudo, o objetivo de tais estudos não era o de relacionar o currículo escrito e o currículo em ação. O estudo aqui apresentado, baseando-se em

autores do campo do Currículo, como Circe Bittencourt, Ivor Goodson, Tomaz Tadeu Silva, procura preencher tal lacuna. Para isso, a pesquisa aqui descrita consiste num estudo sócio histórico do currículo da Licenciatura em Música do IVL, focalizando a disciplina mencionada e sua influência na formação dos futuros professores de música. A fim de atingir esse objetivo, alguns professores e ex-professores do curso foram entrevistados e ajudaram na compreensão do lado prático do currículo. Neste momento da pesquisa, encontra-se em andamento um levantamento dos temas mais oferecidos na disciplina PROM e a aplicação de um questionário aos ex-alunos sobre as contribuições trazidas por esta disciplina em suas carreiras como professores. Os dados obtidos nestas duas etapas serão confrontados com alguns pontos do projeto pedagógico.

**Palavras-chave:** Currículo; Licenciatura em Música; Projeto Pedagógico; Disciplina; Formação Docente.

## **O ensino da flauta transversa para crianças: perfil dos projetos sociais no Estado do Rio de Janeiro**

Paula Martins  
UNIRIO/PROEMUS  
Mestrado Profissional  
*Educação Musical*  
paulacristinaf@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este artigo apresenta em sua primeira parte o perfil dos projetos sociais no Estado do Rio de Janeiro que trabalham com o ensino da flauta transversa direcionado a crianças. Na segunda etapa, analisa os métodos utilizados pelos professores sob a ótica do modelo C(L)A(S)P, idealizado por Keith Swanwick (1979). Esta pesquisa é parte do projeto de Mestrado em Ensino das Práticas Musicais que desenvolveu como produto final o Método Flauteando (Martins, 2017), destinado a iniciação à flauta transversa para crianças entre 7 e 11 anos de idade. Traz os conceitos abordados por métodos conceituados, mas de uma forma lúdica, aliados à canções e personagens do folclore brasileiro. Esperamos com este trabalho, contribuir para a reflexão sobre a pedagogia da flauta transversa para crianças e despertar o interesse em novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Pedagogia da flauta transversa; Projetos sociais; C(L)A(S)P.

# Música e ambiente hospitalar infantil: a educação musical pelo olhar do “musicar”

Paulo César Cardozo de Miranda  
USP/ECA/PPG  
Doutorado  
*Educação Musical*  
paulomusik@hotmail.com

## Comunicação

### Resumo:

O presente trabalho está motivado pelos resultados parciais do estudo de campo que envolveu ações musicais em uma enfermaria onco-hematológica hospitalar infantil, estudo este que está inserido em contexto mais amplo, no âmbito da pesquisa de doutorado realizado por este pesquisador. Visa-se analisar, em recorte, dados obtidos com a pesquisa de campo que evidenciaram algumas das possíveis relações da educação musical com o conceito de “musicar”, elaborado por Small (1999). Os dados foram recolhidos em forma de depoimentos gravados em áudio pelos sujeitos, divididos em três grupos, a saber: crianças enfermas internadas, seus acompanhantes e profissionais das áreas de saúde e educação. As perguntas do formulário eram abertas e visavam obter informações referentes à saúde da criança, às suas relações com o fazer e/ou a ação da música na instituição de saúde em que se encontravam e ao ambiente hospitalar e sua humanização. As gravações foram realizadas após suas participações em sessões práticas de música que aconteciam individualmente ou em grupo, em diferentes espaços da enfermaria, e que se desdobravam em canções, jogos musicais tradicionais, improvisações com sons vocais ou com seus próprios nomes e com pequenos instrumentos/objetos sonoros por eles construídos. Para a análise dos dados foi utilizada a ferramenta quali/quantitativa do discurso do sujeito coletivo (DSC) (LEFEVRE, 2015), que gera discursos sínteses. Os resultados apontam que o processo do fazer musical ocorrido ensejou procedimentos de ensino e aprendizagem, derivados da atuação e do envolvimento das pessoas no ato de “musicar”. Espera-se que o estudo sirva a uma discussão mais ampla das problemáticas levantadas e que surjam novos estudos sobre o tema, assim como à elaboração de cursos e materiais de formação para os profissionais das áreas envolvidas.

**Palavras-chave:** Educação Musical; “Musicar”; Promoção da Saúde; Humanização da Assistência Hospitalar.

# **Multiculturalismo e Educação Musical: Levantamento Inicial do Estado da Arte Em Uma Pesquisa em Andamento**

Paulo Roberto de Oliveira Coutinho  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Educação Musical*  
paulobass2000@yahoo.com.br

## **Comunicação**

### **Resumo:**

O presente estudo consiste em apresentar a etapa inicial de um levantamento do estado da arte sobre multiculturalismo e educação musical nos periódicos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Fruto de uma pesquisa de doutorado em andamento, este estudo analisa como os artigos do campo da educação musical abordam o multiculturalismo como campo teórico que busca respostas para o trato da diversidade cultural nos ambientes educacionais. A análise contemplou questões que envolvem implicações do multiculturalismo no âmbito das práticas pedagógicas, formação de professores e da própria postura docente frente às questões relativas à educação, música, cultura e sociedade.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo; Educação musical; Diversidade Cultural.

## **Uma Revisão de Literatura sobre Bandas de Música: Dados Bibliográficos com Base em Publicações da ANPPOM e ABEM (2013-2017)**

Reginaldo Sebastião da Silva  
Nilceia Protásio  
UFG/PPG  
Mestrado  
*Educação Musical*  
baixoregis@yahoo.com.br

## **Comunicação**

### **Resumo:**

O presente texto apresenta uma revisão de literatura realizada no sentido de subsidiar teoricamente uma pesquisa de mestrado que se encontra em andamento, cujo tema é a análise do arranjo da música "A Banda" de Chico Buarque de Holanda e sua contribuição para a formação musical de iniciantes em instrumentos de metais. Considerou-se oportuno o levantamento quantitativo das pesquisas que tratam do tema banda de música no Brasil, assim como a análise qualitativa buscando compreender como se dão os processos de ensino e de fazer musical no contexto das bandas. Entende-se por fazer musical temas referentes aos métodos de ensino, às técnicas para desenvolvimento



de ensaio e aos aspectos que convergem para as práticas musicais coletivas. Os dados foram coletados em anais dos congressos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) realizados no período de 2013 a 2017, bem como em publicações da Revista OPUS e da Revista da ABEM no mesmo período. Por meio da análise e discussão dos dados, foi possível constatar que, quando se trata de pesquisas sobre o ensino de música no contexto das bandas de música no Brasil, é crescente o aumento de publicações ao longo dos últimos anos, porém, a maior parte das temáticas abordadas trata de assuntos de cunho social, com enfoque nas contribuições sociais das bandas de música na vida de seus participantes. Assim, verifica-se a necessidade de se realizar mais pesquisas que abordem especificamente questões musicais no contexto das bandas de música no Brasil.

**Palavras-chave:** Educação musical em bandas. Pesquisas sobre bandas de música. Publicações da ANPPOM. Publicações da ABEM.

### **Percurso formativo e habitus conservatorial: reflexões a partir da experiência de um professor de música do ensino médio integrado**

Robson Ribeiro  
PPGM/UFPB  
Mestrado  
Educação Musical  
robson.ribeiro@gmail.com

#### **Comunicação**

##### **Resumo:**

Este texto apresenta reflexões sobre o percurso formativo de um professor de música, apontando marcas da incorporação de disposições do habitus conservatorial. Estas reflexões fazem parte de um estudo mais amplo, uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo compreender as concepções e práticas curriculares de três professores de música que atuam no ensino médio integrado. A análise do caso de um deles, o Professor Z, revela uma diversidade de influências intervindo em seu percurso formativo e salienta a tensão instaurada a partir do confronto entre as disposições do habitus conservatorial e a atuação na educação básica.

**Palavras-chave:** Percurso Formativo; Habitus Conservatorial; Professor de Música

## Educação Somática e ensino do canto

Simone Santos Sousa  
UNESP/PPG  
Doutorado  
*Educação Musical*  
simsousa@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Este trabalho discute a Educação Somática e sua relação com a consciência corporal no ensino do canto. Tem por objetivo realizar uma reflexão em torno do entendimento do corpo por inteiro como instrumento de formação do cantor coralista, e de como a Educação Somática pode contribuir neste processo. Para tal, realiza-se uma revisão de literatura a respeito do tema Educação Somática, além de trabalhos de pesquisa que aliam métodos e técnicas de abordagem somática e prática e ensino do canto. Os trabalhos discutidos envolvem as seguintes abordagens somáticas: Técnica de Alexander, Técnica Klaus Vianna, Antiginástica, Método Feldenkrais, Respiração Vivenciada de Middendorf, Eutonia, Bioenergética, método GDS de Cadeias Musculares e Articulares, Método Bertazzo e o trabalho de Alfred Wolfsohn e Roy Hart. Conclui-se que a Educação Somática pode ser importante no desenvolvimento de capacidades expressivas do cantor. Sua contribuição diz respeito ao processo de descoberta do próprio corpo pelo cantor, pressuposto e condição sine qua non para seu desenvolvimento técnico.

Palavras-chave: Ensino do canto; preparação vocal; Educação Somática.

## O ensino coletivo de violão no Instituto Federal Fluminense

Victor Matos de Oliveira  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Educação Musical*  
victor.oliveira@iff.edu.br

### Comunicação

#### Resumo:

Nesse estudo investiguei o ensino coletivo de instrumento musical – o Violão – realizado em uma turma de ensino médio na disciplina de Artes/Música, no Instituto Federal Fluminense (Campos dos Goytacazes – RJ), sob perspectiva da participação cooperativa entre seus integrantes. A pesquisa, um relato de experiência, foi desenvolvida no decorrer de um semestre com alunos de níveis heterogêneos de experiência instrumental. Examinei as ações de cooperação entre os alunos da turma observada e seus efeitos no processo de ensino/aprendizagem do grupo. Os comportamentos considerados relevantes para análise foram as interações observadas entre os alunos no processo de ensino-aprendizagem musical que, apesar de ocorrerem naturalmente,

também foram estimuladas constantemente pelo professor/observador. Como suporte teórico, abordei, entre outros autores, MONEREO e GISBERT, e VIGOTSKI, e seus conceitos de “aprendizagem cooperativa” e “zonas de desenvolvimento”, respectivamente. Tais conceitos subsidiaram minha análise a respeito da influência da interação social e da cooperação entre iguais no processo de ensino-aprendizagem em grupo. Os resultados evidenciados ao longo da pesquisa mostraram as vantagens verificadas no ensino de música com instrumentos musicais em grupo, com viés cooperativo, ressaltando a necessidade de estudos sobre a temática que contribuam para tornar as aulas de música momentos de prazer e efetiva aprendizagem. Analisar criticamente e divulgar as práticas adotadas refletiram meu anseio em estimular debates a respeito do tema, pois, apesar de já passados 10 (dez) anos desde a implantação da lei 11.769, que tornou a música conteúdo obrigatório do componente curricular da educação básica, é pequeno o número de publicações que compartilham experiências musicais desenvolvidas em sala de aula no ensino regular.

**Palavras-chave:** ensino coletivo; violão; cooperação; música na educação básica; Instituto Federal Fluminense.

## ETNOMUSICOLOGIA

### Conectividade e experimentação no coletivo Quintavant

Bethânia Barbosa Brandão

UNIRIO/PPGM

Mestrado

*Etnomusicologia*

bethaniabbrandao@hotmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Neste trabalho pretendo pensar a cena da música experimental carioca, mais especificamente as atividades do coletivo Quintavant, como espaço de conectividade. Inspirada na tese de doutorado (2010) e no artigo “É o beat que dita: criatividade e não-proeminência da palavra na estética Funk Carioca” de Mylene Mizrahi (2010) e no modo como a autora aplica o conceito de conexões parciais proposto por Marylin Strathern, pretendo olhar o Quintavant como espaço de trânsitos, trocas, experimentações, fluxos e conflitos, e como a criação estética e artística está a serviço dessa conectividade e dessa experimentação.

**Palavras-chave:** Conectividade; Quintavant, Audio Rebel; Música Experimental.

# A construção de identidades profissionais e musicais na música independente contemporânea do Rio Grande do Sul

## Menção Honrosa

Clarissa Figueiró Ferreira  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Etnomusicologia*  
clarissaviolino@yahoo.com.br

## Comunicação

### Resumo:

O mercado fonográfico sofreu profundas alterações relacionadas às formas de registro e comercialização da música gravada ao longo do século XX e início do século XXI. A indústria da música vem se modificando com as novas formas de distribuição que tornaram os produtos musicais mais acessíveis, e vem transformando os entendimentos culturais relacionados a hábitos de consumo e construção de identidades. O advento das tecnologias de gravação, resultantes do contexto da modernização, ocorreu através da evolução das mídias e formatos de distribuição, passando pelo vinil, fitas K7, CDS, chegando ao MP3, tendo como formas de difusão o rádio, a televisão, até o advento da internet. Nesta configuração os registros musicais, anteriormente realizados somente por meio de empresas responsáveis por gravação sonora, pluralizam-se através da acessibilidade a novas formas de gravação tecnológicas, dando surgimento ao segmento de música independente. Das mais recentes possibilidades, que envolvem novas formas de financiamento e realização de trabalhos musicais, surgem diferentes conteúdos sonoros integrantes do mosaico mercadológico da fonografia sul-rio-grandense atual. Este recente panorama demarca novas possibilidades de construção de identidades musicais e também profissionais. Para compreender o processo de uma possível nova conjuntura de mercado e renovação estética temos de lembrar que há mais de um século a música sul-rio-grandense movimenta a indústria fonográfica do país, principalmente nos limites geográficos do estado. No entanto, parece que até hoje as questões mercadológicas, envoltas em ideologias sobre o "verdadeiro gauchismo", ainda não estão bem maturadas e causam inúmeras discussões sobre a legitimidade desta construção identitária e sua relação com a indústria cultural. Compreender como músicos sul-rio-grandenses do cenário independente atual agenciam-se no mercado musical construindo identidades musicais e profissionais é o objetivo desta pesquisa.

**Palavras chave:** Música Independente; Mercado Fonográfico; Rio Grande do Sul

# Entre técnicas e tecnologias: caminhos da produção de som em estúdios de gravação

## Menção Honrosa

Daniel Ferreira Wainer  
PPGAS/MN/UFRJ  
Doutorado  
*Etnomusicologia*  
danielfwainer@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Este trabalho se propõe a pensar diferentes circuitos e processos de produção musical por meio de uma atenção especial às técnicas e tecnologias utilizadas em estúdios de gravação. Objetiva-se investigar a materialização e edição do som tendo em vista a noção de “mundo artístico” e suas conseqüentes derivações teóricas. Tal trajeto vai do advento da gravação e alguns de seus efeitos mais visíveis ao desempenho corporal necessário para a produção de sons em instrumentos musicais como o violão, a voz e o trombone, passando por certas técnicas de registro e manipulação de áudio, e pela forma de organização do mundo artístico dos estúdios. Em termos metodológicos, utilizo material bibliográfico, documental – gravações musicais – e etnográfico baseado em trabalho de campo realizado em estúdios de gravação da cidade do Rio de Janeiro e de São Paulo. Essa empreitada é guiada pela hipótese de que uma etnografia dos estúdios pode trazer subsídios para maior compreensão dos processos e relações de produção no contexto da indústria fonográfica. De onde vêm as certezas do artista, do instrumentista ou do produtor musical? Qual o critério utilizado para se optar por um caminho estético ou outro? Onde se estabelecem fagulhas de criatividade e autoria em diferentes circuitos de produção? Como circulam noções de “parte” e “todo” em um lugar de criação, os estúdios, no qual você não “chega mais com tudo pronto”, como diz um de meus interlocutores.

**Palavras-chave:** Estúdios de Gravação; Produção Musical; Técnicas de Gravação; Mundos Artísticos; Criatividade e Autoria

## Práticas musicais dos Pataxó em escolas regulares: o Awê como símbolo de reafirmação identitária

Daniele Damasceno Fischer  
UFMG/PPG  
Mestrado  
*Etnomusicologia*  
danielefischer15@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O presente artigo é fruto de nossa pesquisa na linha de Música e Cultura da UFMG. Nosso campo de pesquisa foi desenvolvido em escolas

regulares de Belo Horizonte e nossas observações se concentraram em torno das relações estabelecidas entre os indígenas da etnia Pataxó e comunidade escolar. As perguntas que nortearam nosso campo devotaram-se em investigar como seria feito o contato dos indígenas com a comunidade escolar, quais elementos culturais seriam utilizados, se expressões musicais apareceriam nesse contexto e caso aparecessem, qual o papel que ocupariam. No momento em que esses indígenas estabeleciam contato com alunos e professores, foi possível perceber a importância e destaque conferidos à sua prática musical intitulada Awê. Largamente compartilhado no dia a dia de suas visitas às escolas, mostrou-se o Awê como veículo instituído de suma importância não só no que diz respeito à sua estreita ligação com a revitalização da língua nativa dos Pataxó – o Patxohã – como também no que concerne à sua ênfase como mecanismo representativo da cultura desses indígenas. Além disso, ao compartilharem o Awê com a comunidade escolar, era notória sua importância como fator de união entre esses indígenas, o que era evidente, por meio de sua própria fala. Através das próprias experiências narradas pelos Pataxó no que tange aos massacres sofridos e à luta por suas terras, como também por meio de pesquisas bibliográficas de cunho histórico, antropológico e etnomusicológico foi possível identificar a imbricada ligação existente entre suas práticas musicais e seus mecanismos de afirmação identitária. Dispositivos esses, essenciais, não só por sua relevância em demarcar a diferenciação étnica e cultural concernente ao povo Pataxó, como também por sua representatividade nas lutas diárias por suas terras e demais direitos.

**Palavras-chave:** Awê; Práticas Musicais dos Pataxó; Afirmação Identitária

## **Impactos das apropriações culturais à luz da Etnomusicologia: o caso do disco Roots da Banda Sepultura**

Flávio Garcia da Silva

UFMG/PPGMUS

Mestrado

*Etnomusicologia*

flaviogarcia77@hotmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

A questão da apropriação cultural, na confluência entre os trabalhos de pesquisa em música e de subsequentes produções de material, por assim dizer, artístico-culturais – de verve folclórica, para-folclórica ou da grande world music – tem ocupado muitas páginas dos escritos de importantes pensadores no ramo da Antropologia, da Antropologia da Música e da própria Etnomusicologia (CARVALHO, 2004 e 2010;

SANDRONI, 2007). Os argumentos, sempre caminhando na direção da revisão crítica e de apontamentos político-sociais acerca de algumas posturas de agentes culturais e de estudiosos, incitam a repensar a maneira como se expõem determinados aspectos estéticos de comunidades ou etnias que, a princípio, atuavam fora de uma lógica de 'bens de cultura' ou de 'um mercado cultural'. Tendo em mente

as inferências a respeito das características desse tipo de apropriação cultural, pretende-se empreender um estudo de caso, ora tratando do exemplo do álbum *Roots*, da banda mineira Sepultura, de 1996, onde tal procedimento parece ocorrer. O disco conta, em algumas faixas e no seu encarte, com materiais estético-culturais e sonoro-musicais vindos de culturas diversas da dos membros da mencionada banda, relocalados e estilizados de maneira diferenciada daquela de seu contexto, infira-se, 'original'. A investigação, portanto, será acerca da maneira como a banda Sepultura se apropriou de elementos estético-musicais de grupos indígenas e afrodescendentes pré-existentes, a descrição disso sendo construída a partir das noções vindas de referenciais teórico-procedimentais da Antropologia, Etnomusicologia ou mesmo do que se pode chamar de uma Etnomusicologia Aplicada (LUHNING, 2011 e CAMBRIA, 2004).

**Palavras-chave:** Apropriação cultural; Etnomusicologia Aplicada; Banda Sepultura.

## **MARABAIXO: Processo ensino/aprendizagem na música de tradição oral**

Maria de Nazaré da Silva Azevedo  
UNB  
Mestrado  
*Etnomusicologia*  
azevedonazart@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O Marabaixo, autêntica manifestação de cultura popular do Amapá, de tradição secular, revela o sincretismo religioso brasileiro, os negros homenageiam o Divino Espírito Santo e a Santíssima Trindade. O artigo objetiva compreender principais aspectos do processo ensino/aprendizagem do saber musical do Marabaixo, da construção e execução do instrumento, analisando as concepções, estratégias e situações de transmissão vivenciadas no grupo. Os estudos (2008/2010) foram direcionados à Associação Folclórica Marabaixo do "Pavão" - AFOMAPA - pessoas tradicionais, que fazem do Marabaixo sua vida, o seu sentido de existência vivenciada no período pascoal, bem como a dos mestres do saber. Os pressupostos teóricos são alicerçados na etnomusicologia, com observação participante (relato etnográfico) nos diferentes contextos. A mesma revela aspectos fundamentais de transmissão oral caracterizados pela experimentação, imitação e a prática coletiva como principais meios de ensino/aprendizagem dos saberes musicais em culturas de tradição oral como o Marabaixo.

**Palavras-chave:** Marabaixo; práticas de ensino/aprendizagem; saber musical.

# **Coisas que são difíceis de enquadrar em categorias: O movimento do rock angolano e questões sobre os gêneros musicais a partir do documentário Death Metal Angola**

Melina Aparecida dos Santos Silva  
UFF  
Doutorado  
*Etnomusicologia*  
melsantos1985@gmail.com

## **Comunicação**

### **Resumo:**

O artigo reflete sobre a produção do gênero musical metal após o fim da guerra civil angolana, em 4 de abril de 2002, e as representações de suas práticas musicais pelo documentário *Death Metal Angola*, cuja sinopse nomeou a rede musical sob o rótulo death metal. Contudo, a empreitada de Jeremy Xido ainda apresenta controvérsias entre os atores sociais do movimento musical, já que nem todos concordam com a rotulação dada pelo produtor norteamericano. Este é o ponto de partida para aplicar a proposta descolonial do pensamento etnocêntrico, aonde procuro elencar parte das questões suscitadas pelos trabalhos de campo de 2014, de 2016 e 2017. Tais inspirações teóricas procuram situar como os gêneros musicais mudam segundo os espaços e os tempos nas percepções dos atores sociais, direção tomada por esta pesquisa após o contato com o movimento do rock angolano.

**Palavras-chave:** Metal; Angola; Gêneros Musicais; Desclassificação do conhecimento

## **Três episódios em campo: apontamentos etnográficos e reflexões iniciais acerca de eventos de “Choro Tradicional” e de “Choro Contemporâneo” em Belo Horizonte**

Paulo Vinícius Amado  
UFMG/PPG-MUS  
Doutorado  
*Etnomusicologia*  
pauloamado.contato@gmail.com

## **Comunicação**

### **Resumo:**

O Choro desperta atualmente em Belo Horizonte o interesse de muitos intérpretes e compositores, e do público. Conforme se apura do discurso de músicos do lugar, coexistem na cidade um “Choro Tradicional” e um “Choro Contemporâneo”. O trabalho aborda a realidade dos dois tipos de Choro na capital mineira numa perspectiva etnomusicológica. O texto narra situações tomadas num trabalho de campo multissituado próximo a rodas de Choro e a outros formatos de apresentação dessa música. A comunicação é parte no processo de uma pesquisa de doutorado e apresenta algumas reflexões vindas das pri-



meiras impressões etnográficas.

**Palavras-chave:** Choro tradicional; Choro contemporâneo; Etnografia do Choro.

## **O espelho do etnógrafo: um ensaio sobre reflexividade e pesquisa de campo na etnomusicologia**

Renan Moretti Bertho

Unicamp/PPGIA

Doutorado

*Etnomusicologia*

renanbertho@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este ensaio busca explorar “o quanto de si” cada etnomusicólogo coloca em seu trabalho. Evidentemente que não se trata de um estudo quantitativo, mas sim de uma breve análise a fim de observar como diferentes autores se posicionam ao longo dos seus textos e de que maneira estas posições aparecem como autoreflexões, advindas de uma leitura específica da sua própria realidade. Diferente das descrições etnográficas, que relatam situações gerais, estas autoreflexões são entendidas aqui como a manifestação escrita de um processo de reflexão, aparecendo, na maioria das vezes, em primeira pessoa e com a intenção de expressar vivências, emoções, questionamentos e/ou comparações. Sob este viés, coloco as seguintes questões: seria possível observar tal “tendência reflexiva” em trabalhos etnomusicológicos? Se sim, qual a importância desta tendência para área e como esta ferramenta etnográfica contribui para apresentar diferentes significados e visões sobre a música? Para responder tais questionamentos busco tecer considerações metodológicas e discutir diferentes maneiras de inserção e de engajamento com o trabalho de campo. Mais do que uma análise subjetiva da metodologia e dos discursos produzidos na - e através da - pesquisa de campo, este ensaio concentra esforços para pensar o papel da reflexividade na etnomusicologia.

**Palavras-chave:** Etnomusicologia; Pesquisa de campo; Reflexividade.

# O hiato entre a individualização subjetiva do fazer musical e a apropriação da significação profissional do trabalho de musicistas e músicos: considerações preliminares sobre experiências em campo na cidade de Salvador

Rodrigo Heringer Costa  
UFBA/PPGM  
Doutorado  
*Etnomusicologia*  
rhcosta@ufrb.edu.br

## Comunicação

### Resumo:

Ao artista idealizado no romantismo ocidental foi concedida autonomia para o exercício do ofício. A imputação de características socialmente percebidas como inatas – tais como o talento, o dom e a genialidade – à atividade desses atores, minimiza a relevância concedida a fatores culturais, sociais e econômicos como condicionantes da produção artística. Em relação à prática musical, sua compreensão a partir de valorações inatistas choca-se com um cotidiano de intenso labor nela vivenciado por seus protagonistas e vão de encontro com as díspares condições das quais dispõem para efetivo envolvimento com o campo e suas hierarquias. Com a figura idealizada do músico-artista se relaciona outra, a do profissional da música: anônimo, em constante aperfeiçoamento e posto a dialogar com relações de trabalho precárias em um mercado restritivo. Discursivamente, a subjetivação da prática musical reproduz um hiato já existente entre o modo o músico é projetado na sociedade contemporânea e a apropriação da significação profissional de seu trabalho. A hipótese de que tal projeção reforce as condições de trabalho precárias com as quais são postos a dialogar, mostra-se, portanto, plausível. No presente artigo – parte preliminar de pesquisa de doutorado em andamento sobre o tema –, discorro brevemente sobre como o referido hiato vincula-se a ideologias que ganharam força na modernidade ocidental e carregam consequências para a atualidade. Posteriormente, partindo de experiências iniciais em campo na cidade de Salvador, reflito sobre a hipótese levantada a partir da experiência de músicos locais. O processo de observação participante conduzido permite notar que o distanciamento supracitado, bem como suas contradições, é percebido, vivenciado e reproduzido discursivamente por músicos locais e que transformações nas condições de trabalho por eles vivenciadas devem tanger o discurso em disputa sobre o fazer musical e suas características.

**Palavras-chave:** Música; Trabalho; Discurso; Profissão; Salvador.

# Considerações teóricas sobre a prática da etnografia na atualidade a partir de Anthony Seeger e Tim Ingold

Schneider Souza

PPGCOM- UFF

Doutorado

*Etnomusicologia*

[schneidersouza@gmail.com](mailto:schneidersouza@gmail.com)

## Comunicação

### Resumo:

A etnografia é uma práxis de pesquisa importante para os estudos de etnomusicologia enquanto base de produção de dados que ocorre por meio da relação direta com os agentes no campo. No entanto, é notório que muitos pesquisadores têm tido problemas com esse conceito. Alguns, por exemplo, têm dificuldade em equilibrar o uso do tempo necessário para desenvolver-se teoricamente e realizar a pesquisa de campo. Diante disso, este artigo objetiva refletir sobre etnografia, expondo alguns problemas que tem ocorrido em relação, primeiro, a seu entendimento, e, segundo, às dificuldades dos pesquisadores em lidar com as demandas previstas por esse método. Esse artigo, portanto, é uma discussão teórica na qual destacaremos dois autores: Anthony Seeger e Tim Ingold. Esses autores produziram dois artigos com considerações sobre a etnografia que lançam posições relativamente conflitantes sobre o tema. A partir da exploração do tema, por meio desses textos, notamos, primeiramente, que é importante não tratar a etnografia como uma palavra que signifique qualquer pesquisa de campo, pois isso levaria a entendimento errôneo sobre o conceito tornando-o referência para algo genérico, portanto, de menor valor epistêmico. Ela possui singularidades que precisam ser respeitadas, principalmente, pela necessidade de extenso aporte teórico para seu embasamento. No entanto, também precisamos, enquanto pesquisadores, procurar meios para que a etnografia não seja intimidadora a ponto de criar uma paranoia nos pesquisadores na busca por aporte teórico arbitrariamente considerado necessário para defender seu trabalho de pesquisa.

**Palavras-chave:** Etnografia; Trabalho de campo, Anthony Seeger; Tim Ingold; Etnomusicologia

## **Funk carioca, Relações de Trabalho e de Gênero: Reflexões sobre o filme “Sou feia, mas tô na moda”**

Tânia Maria Silva Rêgo  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Etnomusicologia*  
taniarego2@yahoo.com.br

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Neste texto, produzido para a disciplina Música e Antropologia, buscou-se refletir sobre o filme documentário “Sou feia, mas tô na moda”, dirigido por Denise Garcia em 2005, com base nas referências bibliográficas estudadas. Foram analisados aspectos do trabalho com música, mais especificamente as relações de trabalho e relações de gênero no funk carioca apresentadas no documentário.

**Palavras-chave:** “Sou feia, mas tô na moda”; Funk carioca; Relações de Trabalho e Relações de Gênero.

## **LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL / TEORIA / SONOLOGIA**

### **Rumo à sala de estudos aumentada: metodologias para análise e suporte computacional na construção da performance**

#### **Menção Honrosa**

Aluizio Barbosa de Oliveira Neto  
UFMG /PPGM  
Doutorado  
*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

aluizioneto@ufmg.br

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este artigo descreve a motivação e metodologia desenvolvida para um estudo realizado durante dois semestres com uma turma de graduação de um curso de bacharelado em clarineta, parte de um projeto de doutorado em andamento. Foram criadas duas disciplinas que tiveram como foco o desenvolvimento da expressividade musical através do estudo das técnicas necessárias para a execução de uma seleção de excertos de peças dos períodos clássico e romântico. Registramos em áudio todos os encontros semanais entre alunos e mestre, com duração de duas a três horas. Utilizando técnicas de processamento digital

de sinais para extração de informação musical, foi possível obter uma série de descritores acústicos de tais gravações. Com tais dados pretendemos demonstrar como certos aspectos do desenvolvimento de tais técnicas e da relação entre mestre e aprendiz podem ser modelados computacionalmente. Nossa motivação para este trabalho reside na possibilidade de que tal pesquisa suporte a criação de sistemas e práticas inclusivas para o ensino e aprendizagem musical. Visamos sua aplicação no desenvolvimento de ferramentas que poderiam enriquecer e facilitar o acesso ao conhecimento e expertise musical avançada, especialmente em locais e comunidades onde estes são escassos ou inexistentes. Toda a tecnologia utilizada depende apenas de um computador pessoal convencional rodando software livre e disponibilizado gratuitamente para download nos sites de seus desenvolvedores. Não temos como intenção argumentar que tais recursos possam vir a substituir um profissional do ensino da música. Acreditamos, no entanto que, com tais técnicas à disposição, professores experientes podem não apenas aprimorar sua relação e comunicação com seus estudantes e o controle sobre seus avanços, como também incorporar outras referências de ensino e prática musical em seu trabalho. Este estudo conta com a colaboração de projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado do grupo que o abriga.

**Palavras-chave:** Expressividade musical; Performance Musical; Extração de Informação Musical; Pedagogia do Instrumento; Construção Colaborativa.

## **Fracasso, desvio e negação da norma - e suas poéticas**

Carlos Eduardo Soares

UNIRIO/PPGM

Mestrado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

caeso.mus@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este trabalho busca apresentar questões relativas à importância do fracasso na arte enquanto estratégia de inovação e fomento à diversidade. Enquanto matéria-prima criativa, fazemos a distinção de fracasso enquanto desvio da norma e enquanto negação da mesma, uma vez que enquanto o primeiro explora o fracasso a partir de uma dimensão estética, o segundo o faz a partir de uma dimensão poética.

**Palavras-chave:** Erro; Falha; Arte; Desvio da norma; Negação

# Mapeamento dos processos composicionais na Sonata para Violino Op.14 de Leopoldo Miguéz

## Menção Honrosa

Desirée Johanna Mesquita Mayr

UFRJ/PPG

Doutorado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

djmayr@yahoo.com

## Comunicação

### Resumo:

Este artigo, integrando uma pesquisa de doutorado em andamento, apresenta referencial teórico (CAPLIN, 1998; KOPP, 2002; HEPOKOSKY e DARCY, 2006), metodologia e principais resultados de uma análise estrutural (considerando macro e microformas e relações tonais) da Sonata para Violino Op.14 de Leopoldo Miguéz. Tal estudo tem como principal propósito, considerando os objetivos da pesquisa, fornecer uma adequada contextualização formal e tonal para uma detalhada análise das relações derivativas que conectam as ideias temáticas, o que será realizado tomando como comparação outra obra de mesmo gênero contemporânea, a sonata Op.78 de Brahms (omitida neste trabalho). A análise estrutural da sonata de Miguéz, cujos resultados são sumarizados no presente artigo, revela não apenas uma organização formal-tonal de considerável complexidade e consistente em relação à prática romântica tardia, como procedimentos composicionais peculiares, aos quais é também possível acrescentar aspectos sintonizados com procedimentos não normativos (deformations, de acordo com Hepokosky e Darcy, 2006) compartilhados por outros compositores românticos europeus.

**Palavras-chave:** Sonata Op.14 de Leopoldo Miguéz; análise estrutural; estilo romântico.

## Iconicidade e Indicialidade na Música Eletroacústica

Fábio Scucuglia

Universidade Estadual Paulista

“Júlio de Mesquita Filho” - Instituto de Artes

Doutorado

*Linguagem e Estruturação/Teoria/Sonologia*

fscucuglia@yahoo.com.br

## Pôster

### Resumo:

O presente artigo tem por objetivo analisar as idiosincrasias da linguagem musical eletroacústica sob a perspectiva da semiótica tal como proposta por Charles Sanders Peirce e suas possíveis intersecções com a semiologia europeia (baseada nos trabalhos de Ferdinand de Saussure). Através dessa dupla perspectiva, busca-se averiguar as relações do signo musical com sua estrutura referencial em duas pers-

pectivas: o signo musical enquanto ícone e índice. Objetiva-se, ainda, a averiguação das possíveis transmutações tipológicas entre iconicidade e indicialidade do objeto sonoro quando da emancipação do aparato eletroacústico nas décadas de 1940 e 1950.

**Palavras-chave:** Semiologia musical; semiótica; linguagem musical; música eletroacústica.

### **Sistematização e organicidade por polarização; um estudo sobre a *Quinta das Seis Pequenas Peças para piano Op. 19* de Arnold Schoenberg**

José de Carvalho Oliveira

USP/PPGM

Mestrado

*Linguagem e Estruturação/Teoria/Sonologia*

josedecarvalhosax@gmail.com

#### **Pôster**

##### **Resumo:**

Este estudo analisa a Quinta das Seis Pequenas Peças para piano Op. 19 de Arnold Schoenberg. Como proposta, este trabalho converge para apontamentos iniciais de sistematização e organicidade por polarização como estruturação do arquétipo composicional por intermédio do conjunto 4-12. Como base metodológica, para destacar a inter-relação por conjuntos, simetria e polarização, como referência, os estudos de Straus (2013). A respeito da movimentação horizontal das vozes condutoras, estrutura e prolongação, utilizaremos os estudos de Salzer (1982).

**Palavras-chave:** Polarização; Teoria dos Conjuntos; Vozes Condutoras; Simetria Intervalar; Organicidade;

### **Intertextualidade e Tópicas em *Canticum Naturale*, de Edino Krieger**

Julio Cesar Damaceno

Acácio Tadeu de Camargo Piedade

UESC/PPGMUS

Mestrado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

julio\_damaceno@hotmail.com

#### **Comunicação**

##### **Resumo:**

Este trabalho apresenta parcialmente uma pesquisa em andamento cujo objetivo é uma análise da peça sinfônica *Canticum Naturale*, de Edino Krieger. Considerando o caráter mimético da obra, baseada na emulação da paisagem sonora da Floresta Amazônica, o ponto central desta proposta de análise é a articulação entre uma abordagem estrutural, com foco nos materiais sonoros e técnicas composicionais empregadas, e a consideração das referências presentes na obra a cantos de pássaros, às águas de um rio e ao canto de sereias. Tendo em vista tal articulação, bem como o escopo deste artigo, serão apresentadas

aqui, além de um breve resumo biográfico sobre o compositor e uma contextualização da peça, algumas considerações a respeito das relações intertextuais e da utilização de tópicos no discurso musical de *Canticum Naturale*.

**Palavras-chave:** Musicologia; Música Brasileira; Intertextualidade.

## **Análise de disparadores morfológicos de duas peças de caráter aberto**

Luã Nóbrega de Brito

UFPB/PPGM

Mestrado

*Linguagem e Estruturação/Teoria/Sonologia*

luabritogt@gmail.com

### **Pôster**

#### **Resumo:**

Trata-se de uma proposta de análise, baseada em critérios morfológicos, de duas propostas partituras de músicos vinculados ao grupo Artesanato Furioso (PPGM/UFPB): *Quatre Fois* (1980) [2014] de Didier Guigue e *Arrebol no primeiro ciclo* (2016) de Rafael Diniz. Busca-se entender como se deu a mudança de estratégias notacionais de tais peças no tempo em função de seu uso em performance. Para tanto usamos a noção de disparadores morfológicos de Costa (2017) como ferramenta analítica, em especial os disparadores teleonômicos (partituras que representam a obra em si), algorítmicos (esquemas de execução baseados em regras gerais visando um fim) e replicantes (execuções gravadas). Apesar das peças em questão serem muito diferentes entre si, ambas foram concebidas dentro de uma hiper-especificidade notacional mas que posteriormente foram 'adaptadas' para viabilizar sua performance. A pesquisa em questão visa entender de que modo cada etapa deste processo influencia na evolução morfológica das peças.

**Palavras-chave:** Morfologia Musical; Artesanato Furioso; Disparadores Morfológicos

## **Iconicidade e Indicialidade na Música Eletroacústica**

Matteo Ciacchi

UFPB/PPGM

Mestrado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

ciacchi.matteo@gmail.com

### **Pôster**

#### **Resumo:**

O presente artigo tem por objetivo analisar as idiosincrasias da linguagem musical eletroacústica sob a perspectiva da semiótica tal como proposta por Charles Sanders Peirce e suas possíveis intersecções com a semiologia europeia (baseada nos trabalhos de Ferdinand de Saussure). Através dessa dupla perspectiva, busca-se averiguar as re-



lações do signo musical com sua estrutura referencial em duas perspectivas: o signo musical enquanto ícone e índice. Objetiva-se, ainda, a averiguação das possíveis transmutações tipológicas entre iconicidade e indicialidade do objeto sonoro quando da emancipação do aparato eletroacústico nas décadas de 1940 e 1950.

**Palavras-chave:** Semiologia musical; semiótica; linguagem musical; música eletroacústica.

## **Procura-se IGOR: A transcrição como ferramenta analítica no contexto de uma pesquisa comparativa**

Mauricio José da Silva Figueiredo

UNICAMP

Mestrado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

mjsfigueiredo@hotmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O ponto focal deste estudo é o emprego da transcrição como uma ferramenta analítica. O texto descreve a composição Igor, gravada em 1946 por Woody Herman and his woodchoppers, através de especificidades de seu contexto histórico e de sua criação/realização. É também apresentada neste trabalho uma breve descrição das ferramentas de transcrição assistidas por computador, bem como o perfil de trabalhos acadêmicos envolvendo processos e metodologias de transcrição, a destacar: aqueles de cunho pedagógico, aqueles de cunho analítico, e aqueles acerca de escuta de máquina e Music Information Retrieval (MIR). São apresentados ainda, alguns procedimentos utilizando-se de ferramentas assistidas por computador, essenciais à análise de Igor. A análise empregada na peça Igor demonstra como, neste caso específico, a transcrição a partir de três fonogramas da mesma composição mostrou-se mais adequada para as análises do que partituras direcionadas essencialmente à performance. Este estudo apresenta ainda a transcrição de um trecho seguindo os procedimentos detalhados anteriormente. A partitura produzida através desse método é objeto de análise neste estudo. Destaca-se aqui as diferenças que envolvem uma partitura para fins de execução em performance e àquelas destinadas/criadas com finalidade analítica. São pontos de interesse para esta análise: as escolhas formais dos compositores/arranjadores, o tratamento textural, recursos de variação motívica, as escolhas instrumentais e a discussão entre forma aberta, escrita prescritiva e head arrangements.

**Palavras-chave:** Woody Herman; Transcrição; Igor; Análise

# Uma breve história da música: análise da escritura heterofônica em *Coro*, de Luciano Berio

Paulo Agenor Miranda

UNESP/PPG

Doutorado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

pauloagenormiranda@hotmail.com

## Comunicação

### Resumo:

Referindo-se à estratégia stravinskiana em estabelecer meditações sobre a história, Berio destaca em *Agon* a parábola que se desenrola de uma “breve história da música”. Ressoando em sua própria poética, a relação oblíqua entre uma aguçada consciência histórica e a propensão à experimentação escritural revela-se como uma estrutura arquetípica beriana. Em *Coro*, tal aspecto delineia-se em contínuos entre diferentes realidades musicais, i.e., um coro de técnicas e modelos composicionais tomados por Berio e que confronta sua experiência serial com a pesquisa de novos materiais e processos musicais. Este artigo analisa a incorporação de elaborações advindas da música étnica da África Central na escritura de *Coro*, com o objetivo de expor interseções entre histórias da música alocadas em amplo espectro histórico-geográfico: a técnica heterofônica africana em contato com a prática ocidental pré-polifônica denominada *hoquetus*; e a utilização de materiais harmônicos advindos da música macedônia sob processos de elaboração tipicamente pós-seriais. O corpus da análise concentra-se nas elaborações heterofônicas do episódio central da obra (XVI) e em apontamentos de outras seções a ele relacionadas. Dentre as reflexões suscitadas, apontam-se: a cromatização do material harmônico sobre o qual emergem as texturas heterofônicas de *Coro*, através da conexão dessa técnica com melodias tomadas de outra tradição popular; a elaboração engenhosa do campo harmônico advindo dessas melodias étnicas a partir de princípios pós-seriais de fixação das alturas no registro e movimento pendular da linha; o manejo da heterofonia a partir de uma estrutura subjacente que tem no contraponto canônico seu fundamento, resultando em uma textura heterofônica polifonicamente concebida; a polarização desse tecido resultante em torno de uma entidade harmônica que, embora derivada de uma melodia macedônia e submetida a processos composicionais historicamente distintos, advém da própria pesquisa harmônica de Berio.

**Palavras-chave:** Análise Musical; Luciano Berio; *Coro*; Heterofonia; *Hoquetus*.

# Da pedagogia científica à análise e composição: uma transposição por meio do conceito de modelo.

Rafael Moreira Fortes

UNIRIO/PPGM

Doutorando

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

for.rafael@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

A utilização de modelos é uma prática corrente em análise e composição musical. Sendo a própria partitura um sistema de símbolos, o mapeamento de suas relações em outros meios apresenta-se como um procedimento endógeno, sendo realizada tanto com rigor conceitual e formal quanto como um auxílio para a clareza da comunicação. Os modelos propiciam terrenos imagéticos/conceituais que, uma vez convencionalizado seu uso e seus limites, auxiliam o estabelecimento de familiaridades na troca de informações, além de funcionarem como dispositivos em operações de transformação de materiais musicais. De acordo com estas reflexões, este artigo apresenta uma técnica de análise e composição musical inspirada em conceitos advindos da pedagogia das ciências naturais e da filosofia da ciência, tendo como base a literatura referente à definição e categorização de modelos. Nesta abordagem interdisciplinar, o conceito de Unidade Musical Sistêmica, desenvolvido em trabalhos anteriores, é apresentado como o eixo de conexão entre o conceito de modelo e as práticas analítico/composicionais. Um dos objetivos deste método é desenvolver modos de apreensão e transformação do material musical a partir de uma compreensão sistêmica da interação de seus componentes, visando assim uma alternativa à abordagens atomistas, lineares e/ou hierárquicas. O método é apresentado como uma estratégia para o ensino-aprendizagem musical em que o processo de simplificação de estruturas complexas, por meio da abstração de parâmetros no processo de modelagem, funciona como um procedimento heurístico de aproximação do material musical. Neste artigo, o método é apresentado como uma proposta para o nível da graduação, na área da composição, incentivando dinâmicas didáticas que envolvam, de modo singular, aproximações com diversos conceitos da análise e composição musical, além da criação de jogos criativos diferentes dos propostos tradicionalmente no ensino de processos criativos.

**Palavras-chave:** Modelo, Unidade Musical Sistêmica, Análise musical, Ensino-aprendizagem.

## Indústria cultural, funk carioca e o advento de novas mídias sociais

Renan Ribeiro Moutinho

UNIRIO/PPGM

Doutorado

*Linguagem e Estruturação/Teoria/Sonologia*

renan.moutinho@cefet-rj.br

### Pôster

#### Resumo:

O presente artigo objetiva estudar o primeiro gênero de música eletrônica dançante brasileiro, o funk carioca, à luz dos conceitos estabelecidos pela teoria crítica da sociedade como cultura de massa e indústria cultural assim como com os conceitos de cultura popular e cultura erudita. Os referenciais teóricos utilizados neste trabalho são compostos por Carlos PALOMBINI (2016), desdobram-se pelos frankfurtianos ADORNO e HORKHEIMER (1947), por MORIN (1977) ao passo que também dialogam com as obras de MARTIN-BARBERO (1997) e CANCLINI (1997). Sem pretensão de esgotar o tema, este artigo compõe questionamentos iniciais de uma pesquisa mais ampla, ao nível de doutorado, em andamento, sobre funk Carioca dentro da linha de Linguagem e Estruturação Musical (PPGM/UNIRIO).

**Palavras-chave:** funk carioca; cultura de massas; indústria cultural

### Considerações analíticas na obra *Carretéis II* (2014-15) de Alexandre Lunsqui: processos de desdobramento do material sonoro no tempo

Ricardo Tanganelli da Silva

UNESP/PPG

Mestrado

*Linguagem e Estruturação/Teoria/Sonologia*

ricardo.tanganelli@gmail.com

### Pôster

#### Resumo:

Este artigo apresenta breves apontamentos na obra *Carretéis II* (2014-15), de Alexandre Lunsqui, a fim de exemplificar procedimentos de organização do material sonoro no tempo e destacar aspectos alinhados às tendências composicionais atuais para grupos de câmara. São apresentados e definidos processos de continuidade, justaposição, superposição e pontilhismo a partir de excertos da referida obra. Estas considerações poderão incentivar a análise do repertório instrumental do início deste século e pôr em perspectiva a produção brasileira, incentivando a discussão de outras obras e compositores da geração pós-1950, divulgando este repertório à um público mais amplo e heterogêneo. A fim de fornecer as estratégias analíticas, as amostras utilizam as classificações apresentadas por Mesquita (2013), além das perspectivas de Stockhausen (1955), Clarke (1987), Xenakis (1989), Kramer (1996), Snyder (2001) e McCalla (2003) sobre este assunto.

**Palavras-chave:** Música de Câmara; Música Contemporânea Brasileira; Análise Musical.

# Teoria semiótica peirceana aplicada à música: estado da arte

Wesley Higinio

UNIRIO/PPGM

Mestrado

*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Sonologia*

wesley.nhp@gmail.com

## Pôster

### Resumo:

Este texto apresentará o projeto de pesquisa que estamos desenvolvendo no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) sob orientação do Prof. Dr. Marcus S. Wolff, os procedimentos de revisão bibliográfica utilizados para tratar da fundamentação teórica a ser utilizada na análise musical da pesquisa em curso, os resultados obtidos e uma breve análise dos mesmos. Utilizamos como principal instrumento de busca a pesquisa online. Buscamos por textos em bibliotecas dos principais Programas de Pós-graduação em Música no Brasil, Revistas e Periódicos especializados em música e motores de busca online como Google e Google Acadêmico. No total foram incluídos trinta e dois trabalhos que atendiam aos critérios desta revisão. Observamos que os trabalhos que utilizavam a semiótica peirceana como fundamentação teórica para análise, em sua quase maioria investigavam objetos intersemióticos e que a minoria deles são dissertações ou teses, o que evidencia a baixa investigação do assunto em Programas de Pós-graduação em Música brasileiros. Após análise dos resultados obtidos, observamos que a proposta de analisar as peças para violino e piano de Santino Parpinelli, pode explorar um terreno pouco estudado nas análises semióticas em música, o campo da Semiótica musical intrínseca, já que as obras que são objeto de nossa pesquisa são exclusivamente instrumentais, portanto não utilizam outros sistemas semióticos além do musical.

**Palavras-chave:** Estado da Arte; Revisão Bibliográfica; Semiótica e Música; Análise Musical; Santino Parpinelli.

# MÚSICA POPULAR

## Os Sambas da Gafieira: Reflexões sobre os Gêneros Musicais

Daniela Spielmann  
UNI-RIO/PPGM  
*Doutorado*  
*Música Popular*  
danispiel@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O artigo aborda os sambas da gafieira, a partir de escutas coletivas - a recepção - e análise musical, demonstrando uma variedade de possibilidades de categorizações. Os músicos, DJs e frequentadores que vivenciam os bailes de gafieira entendem determinadas características sonoras, musicais e textuais, e negociam socialmente quais as características constituintes cada gênero musical nos variados tipos de bailes.

**Palavras-chave:** Gêneros Musicais; Samba; Gafieira.

## Registros da repressão policial ao pandeiro em periódicos do Rio de Janeiro durante as três primeiras décadas do século XX

Eduardo Marcel Vidili  
UNIRIO/PPGM  
*Doutorado*  
*Música Popular*  
eduardovidili@hotmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O pandeiro ocupa no imaginário brasileiro um lugar simbólico especial, sendo considerado pelo senso comum um dos instrumentos musicais mais representativos da cultura popular nacional. Esta construção simbólica não ocorreu isenta de tensões e conflitos. Relatos de músicos profissionais ligados ao samba e ao choro, atuantes no Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX, dão conta de que, nesta época, o instrumento era alvo de perseguição policial, podendo ser apreendido e sua posse render prisão ao portador. A presente pesquisa pretende mapear notícias que relatam ações policiais repressoras em relação ao pandeiro, veiculadas nos principais periódicos do Rio de Janeiro durante a referida época, analisando os discursos destes veículos da imprensa, que ora condenavam, ora apoiavam (por vezes, tacitamente) a ação policial. A pesquisa foi efetuada por meio de consultas a periódicos digitalizados disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira.

**Palavras-chave:** Pandeiro Brasileiro; Repressão Policial; Pesquisa em Periódicos

# Características interpretativas de Dilermando Reis e Marco Pereira sobre a obra Magoado

Julio Cesar Moreira Lemos  
UFRJ/PPG  
Doutorado  
*Música Popular*  
julioczar10@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

Este artigo tem por objetivo fazer uma análise dos aspectos interpretativos presentes em duas performances da obra para violão solo intitulada Magoado, composta por Dilermando Reis. A primeira performance escolhida foi gravada pelo próprio compositor, em 1941, em seu primeiro disco, e a segunda gravação foi a de Marco Pereira, realizada em 2016. Foram observados aspectos referentes à variações rítmicas, dinâmica, digitação, reharmonização e articulação.

**Palavras chave:** Violão Brasileiro, Dilermando Reis, Marco Pereira.

## As relações entre escrita e oralidade na transmissão do choro, dos primórdios à atualidade

Luciana Fernandes Rosa  
USP PPG MUS  
Doutorado  
*Música Popular*  
lfrosa1@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

O objetivo desta comunicação é demonstrar como as práticas escritas e orais dialogam na transmissão e relações de ensino-aprendizagem do gênero musical choro ao longo da história, desde seu surgimento até a atualidade. A investigação faz parte de pesquisa de doutorado em andamento cujo tema é a relação entre escrita e oralidade no ensino e aprendizagem do choro, utilizando como estudo de caso a Semana Seu Geraldo, em Leme -SP. Desde o aparecimento no Brasil dos gêneros musicais que posteriormente viriam a ser conhecidos como choro, na segunda metade do século XIX, a transmissão teve como característica marcante a oralidade, sem no entanto prescindir de registro escrito. As partituras manuscritas, compiladas em cadernos que circulavam entre os músicos, continham basicamente a melodia, sendo que os acompanhamentos rítmicos e harmônicos eram habitualmente transmitidos de maneira oral. A formação dos músicos de sopros normalmente se dava em instituições oficiais, ao passo que o aprendizado de instrumentos harmônicos acompanhadores, como violão e cavaquinho, ocorria quase sempre através da oralidade e imitação. Também não havia escolas especializadas em ensino de música popular. Já na segunda metade do século XX, o exemplo das aulas particulares do violonista Jayme Florence (Meira) revela que sua maneira de ensinar contemplava tanto o aprendizado escrito como o oral, combinando-os

em uma metodologia mista. Esta metodologia serviu de base para o surgimento da Escola Portátil de Música, no Rio de Janeiro, e dos festivais de choro promovidos pela instituição, entre eles a Semana Seu Geraldo. O artigo também discute a utilização dos termos escrita e oralidade em detrimento de ensino formal, não formal e informal e a inadequação destes últimos para categorizar processos de ensino e aprendizagem no caso do choro.

**Palavras-chave:** Choro; Música brasileira; Escrita e oralidade; Ensino de música popular; Ensino do choro

## **Distintos ventos dos foles: dos primeiros fonogramas ao modismo do acordeão na década de 1950 no Brasil**

Matheus Kleber

UNICAMP

*Mestrado*

*Música Popular*

matheuskleber@hotmail.com

### **Pôster**

#### **Resumo:**

Este artigo busca compreender o modismo em torno do acordeão na década de 1950. Aponta as circunstâncias que fizeram com ele se tornasse um dos instrumentos mais difundidos no país naquele período. A presença cada vez maior da música rural nos centros urbanos e um modismo pelo estudo deste instrumento na alta sociedade, importado de outros países da América, fomentaram a proliferação dos conservatórios de acordeão. A maior parte destas escolas seguiam os moldes da Academia Mário Mascarenhas, que chegou a ter mais de 120 filiais espalhadas pelo país. O texto questiona sobre os aspectos positivos e negativos destes conservatórios para a difusão do acordeão no Brasil. Para melhor compreender a relevância e o impacto dos fatos daquela década para a história do instrumento, o estudo traça uma linha do tempo do acordeão e de seus principais intérpretes no país: de 1914, quando surge o primeiro registro fonográfico em que ele aparece, até a década de 1950 – período em que o instrumento atingiu o apogeu da sua popularidade.

**Palavras-chave:** Acordeão; Chiquinho do Acordeon; Academia Mário Mascarenhas; Música Popular Brasileira



## **O Contrabaixo em Performance nos gêneros tradicionais Brasileiros: Propostas para o Bumba Boi do Maranhão**

Renata Pompêo do Amaral  
IA-UNESP/ PPG Música  
Mestrado  
*Música Popular*  
reamaral9@gmail.com

### **Poster**

#### **Resumo:**

Este texto trata da criação de partes para contrabaixo em arranjos de gêneros tradicionais do Brasil. O objetivo principal é identificar, organizar e desenvolver padrões, técnicas estendidas e elementos idiomáticos para a performance do contrabaixo no Bumba Boi maranhense, tendo como recorte dois de seus principais "sotaques": Matraca (ou Ilha) e Baixada. A partir de registros audiovisuais dessas manifestações e transcrições das grades instrumentais e vocais desses conjuntos, o trabalho apresenta possibilidades técnicas e artísticas de atuação do contrabaixista nesse repertório.

**Palavras-chave:** Bumba Boi Maranhense; Performance do Contrabaixo; Tradições Populares Brasileiras; Elementos Idiomáticos do Contrabaixo.

### **Bumba-meu-boi do Maranhão no Morro do Querosene: uma proposta de estudo do sotaque da Ilha no contrabaixo**

#### **Menção Honrosa**

Tamiris Duarte Carpin e Leandro Barsalini  
UNICAMP /PPG  
Mestrado  
*Música Popular*  
tamiris.duarte@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Fundamentado na convivência e no trabalho ao lado de Mestre Tião Carvalho e do Grupo Cupuaçu, este artigo apresenta características musicais e extramusicais do Bumba-meu-boi do Morro Querosene, bem como os instrumentos musicais utilizados e suas funções no batalhão e, a partir disso, propõe uma série de estudos de acompanhamento no contrabaixo, com base nas práticas e saberes tradicionais da manifestação. Este artigo é parte de minha pesquisa de mestrado sobre a construção de linhas de baixo para repertórios de cultura popular e está inserido em diversos campos metodológicos como pesquisa artística e etnografia. Acredita-se que este material ajudará na construção e elucidação de uma proposta de linguagem a ser assumida pelo contrabaixo durante a performance do repertório oriundo desta tradição.

**Palavras-chave:** Contrabaixo; Música Popular Brasileira; Bumba-meu-boi; Cultura Popular; Performance.

## **LUIZ BONFÁ: uma breve trajetória, parcerias e apontamentos do estilo**

Tiago de Souza Mayer  
USP/PPGMUS  
Mestrado  
*Música Popular*  
tiagomayer@usp.br

### **Pôster**

#### **Resumo:**

O trabalho consiste em traçar uma breve trajetória do violonista e compositor Luiz Floriano Bonfá, de modo destacar parcerias relevantes e realizar apontamentos sobre seu estilo no violão. Para a fundamentação buscamos referências em Bourdieu (2006), Giovanni Levi (2006) François Desse (2009).

**Palavras-Chave:** Luiz Bonfá; Música Popular Brasileira; Violão.

## **MUSICOLOGIA**

### **Características Gerais dos Arranjos Vocais do MPB4**

André Protasio Pereira  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Musicologia*  
andreprotasio@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este estudo traz uma reflexão sobre como foram feitos os arranjos vocais de um dos grupos mais importantes da música popular brasileira, o MPB4. A pesquisa se concentra nos arranjos de Magro Waghbi, diretor musical do grupo. O ponto de partida foi uma análise detalhada do arranjo vocal de Roda Viva, uma canção de Chico Buarque, apresentada num momento historicamente importante para a música popular brasileira: o III Festival da Record, em 1967. Partindo desse arranjo, ampliamos a pesquisa para as gravações produzidas pelo MPB4 de 1966 até 1980. Quatro características gerais se mostraram muito presentes nesse longo e intenso período de produção musical: Coletivo Autoral (termo proposto por Nascimento, 2011), Defender a canção, Escrita homofônica e Técnicas especiais.

**Palavras-chave:** Arranjo; Grupo Vocal; MPB4; Análise Musical; Arranjo Vocal

## Entre o público e o privado: os concertos dominicais de Fanny Hensel

Brigitta Grundig Monteiro  
UNIRIO/PPGM  
Mestrado  
*Musicologia*  
brigittagr@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Com o foco na figura da compositora e pianista alemã Fanny Hensel, irmã do compositor Felix Mendelssohn, o presente artigo aborda as origens do salão literário e musical no século XIX. A dualidade das esferas pública e privada nos saraus promovidos pela compositora se justapõe à questão da posição feminina na sociedade de seu tempo e é a chave para compreender sua trajetória e sua obra que, a despeito do reconhecimento dos artistas e intelectuais próximos, permaneceu desconhecida do grande público até a década de 1980.

**Palavras-chave:** Fanny Hensel; salão literário e musical; Berlim; século XIX

## Uma Introdução ao Pensamento Sobre a Ideia Musical a Partir de Deleuze, Boulez e Stravinsky

Bruno Maia de Azevedo Py  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Linguagem e Estruturação Musical/Teoria/Musicologia*  
brunopy@yahoo.com.br

### Comunicação

#### Resumo:

Uma ideia musical normalmente é reconhecida como tal depois de sua concepção e utilização numa obra. O presente artigo pretende lançar um outro olhar para o processo criativo a partir de comentários de compositores inseridos em determinada tradição, com o propósito de pensar sobre o momento (ou o lugar) da gênese da ideia. Este acontecimento é constantemente cercado de mistérios e incertezas, como podemos observar na fala dos próprios compositores - Pierre Boulez e Igor Stravinsky falam abertamente sobre o tema, sobretudo na bibliografia selecionada. O pensamento criativo também é tema recorrente na obra do filósofo francês Gilles Deleuze, o que faz dele um importante aliado na busca por um melhor entendimento de tudo o que envolve a principal atividade do compositor, que é compor música. Para Deleuze, ter uma ideia é algo raro e está sempre relacionada a um domínio do pensamento, a uma forma específica de expressão - não existe uma ideia em geral. Neste sentido, ter uma ideia musical significa, frequentemente, pensar com sons. A ideia, por sua vez, não é alguma coisa que já se encontra no mundo sob uma forma organizada ou pré-estabelecida. Ela precisa ser criada, daí a dificuldade em enten-

der o seu fundamento. Para Deleuze, este acontecimento, a gênese da ideia, se dá a partir do enfrentamento do caos e de uma atitude de resistência diante das forças de conservação no mundo. E isto envolve o compositor numa aparente contradição. É necessário um conhecimento profundo das tradições e técnicas, ao mesmo tempo em que é fundamental se desligar de todo conhecimento e reconhecimento para que a ideia apareça.

**Palavras-chave:** Ideia Musical; Composição; Deleuze; Música; Filosofia.

## **Entre normas e negociações: a presença feminina na Restauração Musical Católica no Brasil**

### **Menção Honrosa**

Fernando Lacerda Simões Duarte  
UNESP/PPG  
Música [D]  
*Musicologia*  
lacerda.lacerda@yahoo.com.br

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O presente trabalho aborda a presença de mulheres no contexto da Restauração Musical Católica no Brasil, entre 1903 e 1963, bem como a ausência feminina ou seu lugar de menor destaque na historiografia da música no Brasil. Assim, questiona-se: as mulheres tiveram atuação no cenário musical religioso católico nos sessenta anos que antecederam o Concílio Vaticano II (1962-1965)? Quais nomes as fontes para o estudo da música revelam e quais funções estas mulheres exerciam? Como a presença feminina nas práticas musicais em geral no Brasil tem sido abordada pela historiografia e por trabalhos acadêmicos recentes? Para tanto, foi empreendida pesquisa bibliográfica e documental, no âmbito de nossa investigação doutoral. Os dados aqui apresentados tiveram como principais referenciais de análise os trabalhos de Joël Candau e Michael Pollak acerca das memórias, esquecimentos e identidades. Os resultados apontam para um crescente número de trabalhos que têm se ocupado da atuação feminina nas práticas musicais no Brasil, especialmente aqueles redigidos ou organizados por Lopes e Nogueira, Bellard Freire e Portela, Neiva, Porto Nogueira e Fonseca, Ribeiro e suas colaboradoras, dentre outros. No plano das práticas musicais católicas no Brasil, percebeu-se que apesar das normas eclesiais, foram encontradas soluções locais, tal como a chamada missa privada, nas quais poderiam soar coros mistos. A documentação musicográfica recolhida a diversos acervos do país revela a massiva presença feminina, seja como cantoras, instrumentistas ou regentes. Exemplificam tal presença Maria da Anunciação Lorena Barbosa, Elvira Barcellos, Celeste Jaguaribe, Amélia de Mesquita, Sebastiana de Godoy Lima, Philonila e Theonila Paiva, Edesia Aducci, Adelaide Socrates, Flavia Nicacio, Nair Alves Ferreira, Madre Julia Cordeiro, Marcelle Guamá, Cândida Acatuassú Nunes, religiosas da Ordem das Ursulinas e da Congregação das Filhas de Santana, dentre outras. Resta à historiografia, entretanto, o desafio de preservar as memórias da atuação musical feminina no Brasil.

**Palavras-chave:** Música religiosa – Igreja Católica; Historiografia da música; Mulheres nas práticas musicais; Memórias, esquecimentos e música; Motu proprio “Tra le Solleccitudini”.

## **Bandas Militares como objeto historiográfico e a banda de música da polícia do Ceará (c.1850-1930)**

Inez Beatriz de Castro Martins Gonçalves

UFMG /PPG-HISTÓRIA

Universidade Nova de Lisboa

Doutorado

*Musicologia*

inezbeatrizmartins@gmail.com

### **Poster**

#### **Resumo:**

Os novos debates epistemológicos sobre música que emergiram a partir da década de 1980, principalmente entre musicólogos anglo-saxônicos, acabaram por repensar os diversos campos de estudo do conhecimento musical. Neste sentido, objetos de pesquisa ligados à “banda de música”, antes ignorados pelos estudiosos acadêmicos, foram agora repensados como matéria de investigação. Mesmo com o aumento de interesse pelo assunto, estudos sobre “bandas de música militares”, ligados ao Exército nacional e a Marinha, continuaram escassos. Globalmente, bandas militares deste período, de uma maneira geral, provocaram uma forte influência na vida musical de várias cidades do mundo, seja patrocinando a música local, fomentando um mercado de música ou difundindo o ensino dos instrumentos de sopro. No caso brasileiro, as bandas formadas nos batalhões locais do exército e nas polícias militares constituídas nos estados brasileiros durante o século XIX ainda são assuntos pouco explorados pelos pesquisadores. Um dos motivos para este pouco interesse – no contexto global e brasileiro – foi a desconfiança mútua encarada pela aproximação das instituições militares e o meio acadêmico. Neste último contexto, esta desconfiança foi reflexo da ditadura política vivida pelo país antes de 1980. As diversas forças policiais militares constituídas nas cidades brasileiras do século XIX foram organismos musicais bastante atuantes e presentes nas sociedades locais. Com o objetivo de auxiliar as novas pesquisas sobre este tema, este texto apresenta um estado da arte sobre as “bandas de música militares” em um contexto nacional e internacional tendo a banda de música da Força Policial Militar do Ceará como fio condutor do levantamento bibliográfico.

**Palavras-chave:** Bandas de Música Militares; Força Policial Militar do Ceará; Historiografia; Século XIX; Primeira República.

## **Problemas do estudo da improvisação livre Modalidade comunicação oral**

Matteo Ciacchi

UFPB - PPGM

Mestrado

*Musicologia*

ciacchi.matteo@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O termo “improvisação livre” refere-se habitualmente a uma prática musical que tem suas raízes num movimento que se desenvolveu na década de 1960 entre Estados Unidos e Europa. Pautado em ideais não apenas estéticos como também éticos e políticos, o conceito de improvisação livre permeia hoje em dia diversas práticas musicais e estudos acadêmicos. Apesar disso, músicos e pesquisadores apresentam definições por vezes diferentes e até contraditórias a respeito do significado de “improvisação livre”. Tentativas científicas de se aproximar dessa prática costumam focar em uma dimensão semântica, conceitual, filosófica ou ideológica que leva muitas vezes a trabalhos que se distanciam da realidade performática da improvisação livre. Nesse trabalho, a partir da análise de alguns textos relacionados ao assunto, buscaremos identificar alguns desses obstáculos e vias alternativas para abordar essa prática de maneira a priorizar aspectos performáticos e morfológicos.

**Palavras-chave:** Improvisação livre; Performance; Morfologia musical.

## **Redes e relações entre as subáreas da pesquisa em música no Brasil a partir da produção bibliográfica do Congresso da ANPPOM**

Renato Pereira Torres Borges

UNIRIO/PPGM

Doutorado

*Musicologia*

renatoptborges@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Esta comunicação discute a organização em redes da pesquisa em música no Brasil (PMB), abrangendo duas questões: um método de reconhecimento de redes de pesquisa a partir de dados empíricos e a alta frequência de interfaces entre subáreas na PMB. O método enfoca publicações de um corpus selecionado, empregando textos como nós e palavras-chaves como arestas da rede a ser gerada, e prioriza a visualização de temas e metodologias. Para exemplificá-lo, analisa-se 914 textos dos Congressos da ANPPOM entre 2013 e 2015. A principal rede gerada reuniu 748 (81,8%) textos e reconheceu com sucesso as subáreas, por meio das metodologias e assuntos representados nas palavras-chave das publicações. Esse reconhecimento permitiu, primeiramente, compreender a pesquisa musicológica como um espaço

fluido entre subáreas, ao invés de um conjunto de domínios desconectados, confirmando um dos modelos teorizados em trabalho anterior. Seções da rede ligam muitas subáreas diferentes, sugerindo a constituição de núcleos de estudos que não se compatibilizam com a divisão corrente do campo de pesquisa. A conotação de domínios com temas e metodologias exclusivas é contestada pela própria bibliografia apresentada pelos pesquisadores, que encontram, com suas investigações, sobreposições das atuais subáreas. O reconhecimento também permitiu observar interfaces, proximidades e distâncias, além de fissuras de subáreas, desfazendo impressões geradas por discursos de incomensurabilidade entre certos domínios da PMB. As tradicionais divisões da PMB já não se adequam perfeitamente aos temas e metodologias, que frequentemente se agrupam de novas maneiras. Comenta-se a influência de identidades geradas por convenções do meio musical brasileiro sobre a segmentação de temas e metodologias. Conclui-se que a teoria que emana das subáreas da pesquisa em música no Brasil empregada na ANPPOM hoje não dá conta do campo de pesquisa de fato. Pretende-se que as considerações desta comunicação façam parte da constante renovação teórica do campo frente às suas práticas de pesquisa.

**Palavras-chave:** Pesquisa em música no Brasil; Redes de pesquisa; Teoria musicológica; Musicologia; Tendências de pesquisa em música.

## TEORIA E PRÁTICA DA INTERPRETAÇÃO MUSICAL

### **As influências dos 24 Caprichos, op. 1 de Nicolò Paganini nos Caprichos para violino solo de Marcos Salles**

Álison Carvalho Berbert  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado

*Teoria e Prática da Execução Musical*  
alisoncberbert@gmail.com

#### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O presente artigo investiga as influências inovadoras de Nicolò Paganini, representadas pelos seus 24 Caprichos, op. 1, na composição intitulada Caprichos para violino solo do brasileiro Marcos Salles. As principais características do estilo técnico paganiniano foram identificadas a partir de revisão bibliográfica e utilizadas como critérios para a análise. Com o objetivo de evidenciar as implicações da escrita de Paganini na obra de Salles, utilizamos como ferramenta a análise comparativa entre as composições selecionadas. Observamos que os principais elementos do estilo paganiniano estão presentes na obra de Marcos Salles. Apesar de Salles demonstrar uma aplicação ainda conservadora quanto à utilização do registro agudo do violino em comparação com os 24 Caprichos de Paganini, observa-se a presença de harmônicos artificiais simples

e duplos nos Caprichos de Marcos Salles, fato que não é verificado na obra paganiniana. Por fim, devido à diversidade técnico-violinística, que demonstra o domínio instrumental do performer, e à importância histórica da obra, entendemos ser pertinente o incentivo à performance desta composição brasileira, ainda pouco valorizada e tocada.

**Palavras-chave:** Caprichos; Nicolò Paganini; Marcos Salles; Violino; Análise comparativa.

## **“Canhoto” de Radamés Gnattali: uma proposta de planejamento da prática fundamentada no Rodízio**

Arlton Rodrigues Medeiros Junior

UDESC/PPGMUS

*Teoria e Prática da Interpretação*

arilton\_jr@hotmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este trabalho trata de um estudo piloto realizado como teste e para definição de protocolo a ser submetido em procedimento experimental com a participação de um grupo de sujeitos pianistas. Para o estudo foi utilizado o sistema de estudo instrumental denominado Rodízio (PÓVOAS, 2017, 2015) que integra, dentre outros aspectos, planejamento e organização do treinamento instrumental, prática distribuída e variabilidade de prática, como critérios para prática ao piano. Tais critérios foram aplicados ao estudo da peça “Canhoto” (1943) de Radamés Gnattali (1906-1988), previamente seccionada em partes significativas, estas distribuídas em unidades de trabalho (UTrs) e organizadas em uma planilha de treinamento (PTr) conforme os moldes do Rodízio. Posteriormente, a peça foi praticada pelo pesquisador para testar o planejamento da prática. Esforços sistemáticos adquiridos no planejamento e na organização da prática puderam direcionar pensamentos e ações antes e durante a realização da prática, tendo em vista um objetivo em mente, e moldando-as conforme a necessidade. Através do estudo piloto identificou-se que o Rodízio permite maior envolvimento do músico com a peça durante todo o processo de construção da execução instrumental. Também permite metas claras, autocontrole sobre o estado de evolução de UTrs (monitoramento), maior motivação e, conseqüentemente, uma prática deliberada, viabilizando a otimização do treinamento com aumento do grau de eficiência no resultado da execução instrumental.

**Palavras-chave:** Estudo Piloto; Sistema Rodízio; Planejamento e Organização do Estudo; Autorregulação; Otimização do Desempenho Pianístico.



## **E isso pode? Uma pesquisa-ação artística em Práticas Interpretativas**

Daniel L. Cerqueira  
UNIRIO/PPGM  
Doutorado  
*Práticas Interpretativas*  
dal\_lemos@yahoo.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este trabalho consiste no relato de uma pesquisa em andamento na subárea de Práticas Interpretativas. A investigação se divide em três etapas: 1) pesquisa musicológica; 2) prática de edição musical; e 3) interpretação de parte do repertório editado. São pontuadas questões levantadas ao longo do método da pesquisa e que foram delineando um novo percurso metodológico. Em seguida, será discutida a relação da presente pesquisa com os conceitos de “pesquisa artística” e “pesquisa-ação”. Conclusões apontam para a necessidade de diversificar os assuntos abordados em trabalhos relacionados à subárea de Práticas Interpretativas.

**Palavras-chave:** Práticas Interpretativas; Performance Musical; Pesquisa-ação; Pesquisa artística

### **Investigando a consciência durante a improvisação**

David Ganc  
UNIRIO-PPGM  
Doutorado  
*Práticas Interpretativas*  
davidganc@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

Este artigo relata um experimento realizado durante um processo de investigação sobre a improvisação e a interpretação na obra do saxofonista e compositor Nivaldo Ornelas. Esta pesquisa se embasou em conceitos dos autores Nettl, Benson e Berliner, assim como envolveu a organização de uma tipologia que reúne diversas categorias de improvisação. O experimento se deu sob condições controladas de gravação e objetivou estudar como três músicos experientes se comportariam melodicamente ao improvisar sobre material harmônico desconhecido por eles, extraído de uma música de Ornelas. Tal processo visou investigar se a consciência está presente no curso de uma improvisação e como é possível aferi-la. Por intermédio das transcrições dos improvisos e das entrevistas realizadas com os músicos posteriormente, se pôde observar que os improvisadores realizaram uma análise melódica em tempo real. Constatou-se que eles recorreram a estudos passados durante a execução. Por fim, concluiu-se que a consciência está presente nas diversas categorias de improvisação, incluída a realizada sobre harmonia desconhecida.

**Palavras-Chave:** Improvisação; Consciência; Transcrição.

# **A performance a partir da partitura: discussão sobre se ter a partitura como ferramenta de sugestões interpretativas para uma performance coerente - Os manuscritos de Duda para Trompete e Piano**

Jefferson Roberto Anastácio

UNIRIO/PPGM

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

jeffer.sound@yahoo.com.br

## **Comunicação**

### **Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo geral discutir aspectos musicais que podem estar explícitos em uma partitura servindo como ferramenta facilitadora para a aquisição de musicalidade como também de sugestões interpretativas que resulte em uma performance musical coerente. Entende-se por coerente, uma performance que apesar de valorizar a liberdade de expressão e de sugestões interpretativas do intérprete, revele com fidedignidade as características e ideias pressupostas pelo compositor em uma determinada obra. Sendo assim, tendo a partitura como documento gráfico primordial inicial de uma obra, como a mesma fornecerá subsídios estéticos e estilísticos próprios para uma interpretação? Como material referencial, tem-se a análise do trecho em maracatu da obra “Concertino para Trompete e Piano” do compositor brasileiro José Ursicino da Silva (Duda). Como metodologia de pesquisa, é traçado um paralelo comparativo entre a análise dos manuscritos do compositor, referências bibliográficas e também a escrita musical descritiva de uma performance.

**Palavras-chave:** Performance musical; José Ursicino da Silva; Trompete; Maracatu; Concertino para Trompete e Piano.

## **Expressão vocal e orquestral em transcrições operísticas de Liszt para piano solo: uma síntese**

Juliana Coelho de Mello Menezes

UFRJ/PPGM

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

julianacdm@gmail.com

## **Comunicação**

### **Resumo:**

Este trabalho apresenta uma síntese da pesquisa de mestrado, intitulada A expressão vocal e orquestral na transcrição operística de Liszt para piano solo, concluída em 2017 pela autora. A dissertação de mestrado (MENEZES, 2017) objetiva investigar a expressão vocal e orquestral na transcrição operística de Franz Liszt (1811–1886) para piano solo, e avaliar a necessidade de o pianista intérprete da transcrição operística de Liszt conhecer e estudar a obra original para realizar ao piano características expressivas vocais e orquestrais. É proposta a realização,

na performance ao piano, desses aspectos expressivos da ópera em que a transcrição se baseia. O trabalho se concentrou nas duas seguintes transcrições operísticas: Miserere du Trovatore, baseada na ópera Il trovatore de Verdi, e Isoldens Liebestod, baseada na ópera Tristan und Isolde de Wagner. Considera-se que transcrições são “composições baseadas em outras para diferente formação musical, de diferente compositor ou não, e podem representar a obra original com maior rigurosidade na outra formação musical ou com maior liberdade e recriação” (MENEZES, 2017, p. 52). A expressão vocal foi estudada e aprofundada a partir da transcrição das canções de Schubert por Liszt, e a expressão orquestral, a partir da transcrição das sinfonias de Beethoven por Liszt. Os aspectos expressivos discutidos nessas outras transcrições serviram de embasamento para a discussão da expressão vocal e orquestral nas duas transcrições operísticas selecionadas. Este artigo apresenta os principais caminhos percorridos para a investigação e discussão dos aspectos expressivos vocais e orquestrais da transcrição operística, e mostra, para exemplificação, a discussão desses aspectos expressivos em dois excertos de cada uma das transcrições operísticas — Miserere du Trovatore e Isoldens Liebestod.

**Palavras-chave:** Liszt; Transcrição operística; Expressão musical; Piano solo.

## **Os processos composicionais de Theodoro Nogueira nos 12 Improvisos para violão solo**

Laís Domingues Fujiyama

Universidade Federal de Goiás/PPG

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

lais\_dom@hotmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O presente artigo faz parte de uma dissertação em andamento que tem como objetivo investigar os aspectos composicionais e idiomáticos de Theodoro Nogueira nos 12 Improvisos para violão solo. Violinista de formação este paulista de Santa Rita do Passa Quatro teve uma carreira longa e prolífica, escrevendo para diversas formações instrumentais. O início de sua carreira como compositor chamou atenção da crítica paulista devido a classificação do seu Quarteto nº 1 para cordas entre as 18 melhores peças do Concurso Internacional do Ministério de Instrução de Belas Artes da Bélgica, sendo gravada pelo Quarteto Municipal de Liège. Na década de 50 teve aulas com Mozart Camargo Guarnieri e foi orquestrador da Rádio Gazeta trabalhando diretamente com o maestro Souza Lima, neste período compôs 12 Improvisos para violão solo e na década seguinte teve sua obra violonística gravada em LP por Geraldo Ribeiro, que também foi seu aluno de composição. Sendo os 12 Improvisos uma obra composta próxima ao período em que Nogueira obteve aulas com Guarnieri optamos por uma metodologia que contemplasse a estética nacionalista/guarnieriana, ou seja, qual a influência composicional que Guarnieri exerceu (se exerceu) nestas peças; as críticas dos violonistas que gravaram este ciclo – entrevistas com Geraldo Ribeiro e Gilson Antunes, e por fim, a nossa análise estrutural de cada Impro-

viso fundamentada nos autores WHITE (1976) e SCHOENBERG (2011). Os processos composicionais de Nogueira são resultados do confronto entre todos os objetos metodológicos supracitados e descritos através de exemplos musicais do ciclo, também resumimos de maneira quantitativa numa tabela a recorrência dos processos composicionais considerando a obra completa dos 12 Improvisos. Esperamos que esta pesquisa incentive a busca pelo repertório deste compositor não apenas para violão como para outros instrumentos e formações, impulsionando o fomento do repertório nacionalista brasileiro.

**Palavras-chave:** Theodoro Nogueira; 12 Improvisos; processos composicionais; violão solo.

## **Aprendizagem autorregulada: uma revisão bibliográfica**

Leandro Taveira Soares

UFRJ/PPGM

Doutorado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

leandrosoaresufrj@hotmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

No presente artigo, apresento o resultado da revisão bibliográfica realizada em minha pesquisa de doutoramento. Abordo a temática da aprendizagem autorregulada, que, dentre as diversas teorias associadas ao estudo da aquisição de expertise — prática deliberada, metacognição, autoeficácia, motivação, memória, etc. —, se apresenta como uma das mais relevantes na discussão acerca do desenvolvimento da pedagogia da performance musical. Com base nesta revisão, apresento a conceituação de autorregulação e de aprendizagem autorregulada, um breve histórico dos estudos de autorregulação na psicologia e na educação, alguns destaques da literatura nacional e internacional e o modelo cíclico citado nestas obras (ZIMMERMAN, 2000). Objetivo, com a pesquisa de doutorado em andamento, contribuir com a discussão acerca da elaboração de currículos e da formação do músico de performance em nível de graduação, ao discutir as possíveis estratégias de autorregulação que podem ser utilizadas nas aulas de instrumento no bacharelado, a aplicabilidade dos modelos cíclicos de aprendizagem autorregulada na rotina de estudo do instrumento, e os efeitos concretos da incorporação de práticas autorreguladas no planejamento do estudo e da performance, na busca pela efetiva migração do protagonismo no processo de aprendizagem (aquisição da autonomia). Defendo, portanto, que a discussão da autonomia e da aprendizagem autorregulada pelos estudantes de performance musical — como condição de aquisição de expertise — é essencial para uma devida fundamentação do desenvolvimento de diretrizes curriculares para a formação de músicos em nível de graduação. A discussão pretende estruturar um programa experimental de observações, com o fim de evidenciar o papel da autorregulação e da aprendizagem autorregulada no desenvolvimento da pedagogia da performance musical e, em especial, da pedagogia do instrumento.

**Palavras-chave:** Autorregulação; Aprendizagem autorregulada; Aquisição de expertise; Autonomia; Pedagogia da performance.

## O Violão e seus idiomatismos junto à música vocal

Lourival Lourenço Junior

UNESP/PPG-Música

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

juniorrlourenco@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar os fundamentos do idiomatismo no violão e considerar a possibilidade da existência de, pelo menos, dois tipos de idiomatismo. Os estudos que serão mencionados aqui, remetem a um idiomatismo instrumental, no qual o violão é considerado em sua dimensão solo. São levados em conta aspectos de sua sonoridade ligados diretamente a seus procedimentos mecânicos e a seu nível de exequibilidade. Estes aspectos são considerados de forma isolada, e vamos nos referir a este idiomatismo por aquilo que é violonístico. Por outro lado, vamos propor a possibilidade de um outro idiomatismo, no qual a identidade do instrumento emerge da organização do pensamento musical em função da coerência e completude da obra. Neste segundo tipo, a relação entre o instrumento e o contexto a que está inserido é determinante. A este segundo tipo de idiomatismo, vamos chamar de violonismo. Por fim, consideramos essa possibilidade no âmbito da música vocal, na qual a inseparabilidade de violão, voz e texto, permite que o violão atue de forma a concatenar a relação entre os três. Dessa forma, as características intraduzíveis do violão florescem e seu idiomatismo é ressignificado pelo texto, além de fornecer suporte musical, imagético e psicológico à toda a música. Apresentaremos também um comentário analítico sobre a música “Resta sim, é remover” de Cesar Guerra-Peixe, na qual poderemos encontrar alguns aspectos que demonstram esse tipo de relação que o violão pode estabelecer. Trata-se de um estudo ainda em andamento, portanto, nos limitaremos a considerar a provável existência do violonismo.

**Palavras-chaves:** Violão, Canção, Violonismo, idiomatismo

### Percepção e suas consequências no fazer musical: da metafísica aos guias de execução

Michele Irma santana Manica

UNIRIO/PPGM-Nível

Doutorado

*Teoria e prática da Interpretação Musical*

micheleflauta@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

O presente trabalho demonstra como teorias da percepção e epistêmicas, adotadas habitualmente no nosso cotidiano, influenciam nossa visão e reflexão nos diferentes campos do pensamento e da prática musical, do estudo do instrumento à performance pública. A partir da

discussão de percepções compartilhadas ou individuais, em termos filosóficos objetivos ou subjetivos, tema central da metafísica e, conseqüentemente, da estética, são apresentadas diferentes teorias contextualizadas, dentro do estudo desenvolvido em minha pesquisa de doutorado. Dessa forma, procuro embasar dentro da teoria do conhecimento o modelo de estudo e memorização de guias de execução, desenvolvido pelo psicólogo Roger Chaffin e a pianista Gabriela Imreh (Chaffin et al, 2002), demonstrando que a compreensão que temos acerca da metafísica afetam não só a nossa visão de mundo, mas também, a maneira como entendemos e experimentamos não só a música, mas a arte em geral.

**Palavras-chave:** Percepção; Metafísica; Guias de Execução; Estética Formalista; Estilo de Pensamento Musical.

## **Funções do piano como instrumento de orquestra**

Midiã Rosa Cabral

UESC/Programa de Pós-graduação em Música

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

midiacabralmestrado@hotmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O presente artigo corresponde a uma parte de pesquisa de mestrado em andamento sobre o piano de orquestra e execuções características; discorre sobre o piano como instrumento integrante da orquestra, considerando sua utilização em obras orquestrais e incorporação à grade orquestral. Para este tipo de execução pianística os compositores exploram possibilidades as quais, algumas, encontram sentido apenas quando executadas em conjunto; como instrumentista de orquestra, o pianista está sujeito a ajustes de desempenho que raramente são necessários durante a prática do repertório solo. Um breve histórico do piano de orquestra é apresentado, sob a ótica de sua utilização como instrumento integrante da mesma, e não solista, sintetizando a utilização deste instrumento por alguns compositores. São elencadas funções e maneiras de utilização do piano na orquestra, particularidades que este repertório específico exige para a realização do mesmo e singularidades da escrita e efeitos timbrísticos, possibilitando uma melhor compreensão da função do instrumento, como referência para a execução interpretativa de composições de natureza equivalente.

**Palavras-chave:** Piano de Orquestra; Funções do Piano; Qualidades Pianístico-Funcionais; Desempenho Pianístico.

# As características de um coro juvenil

## Menção Honrosa

Patricia Costa  
UNIRIO/PPGM

Doutorado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*  
pccantocoral@gmail.com

### Comunicação

#### Resumo:

Este texto traz a síntese do Capítulo I de uma investigação de doutorado. O recorte aqui apresentado trata da conceituação de coro juvenil a partir de quatro enfoques facilitadores: faixa etária, escolaridade, tessitura vocal e configuração coral.

**Palavras-chave:** Coro juvenil; Coro infantojuvenil; Coro jovem; Adolescente; Muda vocal

## Aspectos Interpretativos no Primeiro Movimento do Concertante para Tímpanos e Orquestra, de Dimitri Cervo

Pedro Paiva Garcia Sá  
UNIRIO/PPGM

Doutorado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

### Pôster

#### Resumo:

Este artigo trata de alguns aspectos interpretativos do primeiro movimento do Concertante para Tímpanos e Orquestra, de Dimitri Cervo, composto em 2015, por encomenda do presente autor, solista da primeira audição da obra. Devido à tendência atual de os compositores tratarem os tímpanos como tom toms gigantes, pouco explorando os pedais, o presente autor encomendou a Cervo o Concertante. Trata-se do primeiro concerto para tímpanos e orquestra sinfônica completa na música brasileira, explorando as possibilidades melódicas do instrumento com apenas cinco tambores, através do uso de pedais, empregando a técnica de Pedal Accent e também glissandi, estabelecendo uma clara distinção entre ambos. A análise da forma buscou delimitar as sessões do movimento em questão, acompanhada de sugestões interpretativas para diversos baquetamentos e planos de afinação. Embora outros planos de afinação sejam possíveis, Cervo foi elaborando a obra com constante assessoria do presente autor, de tal modo que esses planos foram servindo como referência para o compositor na estruturação da composição. Espera-se que este trabalho sirva de guia para novas interpretações da obra, além de estímulo a novas composições para tímpanos solo, material ainda escasso dentro do repertório brasileiro.

**Palavras-chave:** Tímpanos Solo, Dimitri Cervo, Estudo Interpretativo, Concertante.



# Uma análise da manipulação temporal no segundo movimento da Sonata em Dó maior, k 330, de Mozart a partir de gravações de seis pianistas

Rafael dos Santos Sakamoto  
UFPB/PPGM

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

rafael.sakamoto@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

O presente trabalho analisa a manipulação temporal realizada por seis pianistas em um trecho do segundo movimento da Sonata em Dó maior, K. 330 de Mozart através da segmentação digital da faixa de áudio e análise dos IOIs (inter-onsets intervals). Pudemos notar três instantes que tendem a ser executados mais lentos do que a norma e apontam uma relação com a estrutura musical. As diferenças entre os perfis de manipulação temporal indicam uma possível diferença no pensamento estrutural das intérpretes no trecho analisado.

**Palavras-chave:** Análise de gravação. Manipulação temporal. Mozart. Piano.

## Revisão bibliográfica preliminar do conceito de Storytelling como parte de pesquisa em improvisação musical

Rafael Gonçalves

UNIRIO/PPG

Doutorado

*Teoria e prática da interpretação musical*

rafaelxgoncalves@gmail

## Comunicação

### Resumo:

O presente trabalho apresenta uma revisão preliminar das pesquisas desenvolvidas em torno do conceito storytelling, termo usado por alguns autores que estudam improvisação em música popular. São citadas as pesquisas de Paul Berliner, Sven Bjerstedt, Klaus Frieler et al e Martin Norgaard para delimitar o conceito, entender as características do storytelling em improvisação, investigar as habilidades que os intérpretes precisam desenvolver, além de observar o uso de diferentes abordagens de performance improvisada. Primeiramente, são expostas as ideias gerais do conceito de storytelling. Muitos músicos experientes dizem que tocam como se fossem “contar uma história com a música”. É analisado como não ocorre a produção de uma história concreta, mas um discurso com os elementos musicais. Assim, são elencadas algumas características do storytelling em improvisação, como expostos por Berliner e Bjerstedt, como: produção de picos e vales de intensidade musical e a diretriz do músico tocar de acordo com sua voz interior (inner voice), em um processo de criação espontânea, que



ocorre no momento em que se toca. São elencadas algumas habilidades para a produção de storytelling, como: tocar de acordo com a harmonia, e estar presente e concentrado no momento da performance. São apresentados alguns dados das pesquisas quantitativas de Frieler et al, que mostram em que medida os elementos do storytelling são observados a partir de uma análise mais objetiva de dados extraídos de transcrições de partituras e fonogramas da base de dados Weimar. É apresentada, ainda, uma relação entre individualidade e storytelling, em que se argumenta que a busca pelo desenvolvimento de uma habilidade pessoal e particular de improvisação é um elemento importante para improvisadores da música jazz.

**Palavras-chave:** Storytelling; Improvisação; Performance; Jazz; Música Popular Improvisada.

## **Trajatória intelectual e contribuições de Jane Schmalfeldt ao Estado da Arte dos estudos em Análise e Performance Musical**

### **Menção Honrosa**

Renata Coutinho de Barros Correia  
USP/PPGMUS  
Doutorado  
*Teoria e Prática da Interpretação Musical*  
renatacouthobarros@gmail.com

### **Comunicação**

#### **Resumo:**

O artigo apresenta resultados preliminares de projeto de Doutorado em desenvolvimento voltado à elaboração do Estado da Arte de publicações emblemáticas relacionadas à linha investigativa em Performance e Análise Musical. Tem como propósito oferecer uma abordagem crítica de estudos desenvolvidos por Jane Schmalfeldt, pianista e teórico musical, que tem oferecido contribuições a esta linha investigativa. Metodologicamente, apoia-se na Triangulação entre diferentes tipos de fontes a fim de favorecer a interpretação sobre a base epistemológica e contexto histórico no qual seus estudos em Performance e Análise Musical encontram-se inseridos. Os resultados ilustram diferentes posicionamentos defendidos pela autora, a saber: a possibilidade de colaboração mútua entre performers e analistas na elaboração de narrativas analíticas, a valorização quanto ao emprego da análise musical pelo performer como possibilidade de subsidiá-lo na seleção de estratégias interpretativas e a importante função do performer no delineamento da percepção da forma musical por parte de analistas e ouvintes.

# Análise Narrativa no processo de interpretação musical: um estudo teórico-interpretativo

Solon Santana Manica

UFBA/PPGPROM

Pós-Doutorado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

solon.flauta@gmail.com

## Pôster

### Resumo:

Esta pesquisa reflete a respeito do papel da análise narrativa e sua contribuição para o processo criativo da interpretação musical. Assim como problematiza a tensão existente entre o pensamento analítico/hermenêutico, do qual a narratividade faz parte, e o pensamento performático, que vê a performance não como um ato de reprodução (de um texto/partitura), mas como um ato criativo (criação de significado/sentido). O principal referencial teórico, no campo da Análise Narrativa, para esta investigação, é o livro "A Theory of Musical Narrative" de Byron Almén. Conceitos da teoria de Almén como *markedness* e *rank* foram aplicados às gravações. Estes se concentram em diferenças de dinâmica e ritmo (*markedness*) entre as duas gravações, aspectos manipulados pelos performers, que posteriormente foram submetidos a uma relação de classificação: a importância que assumiram na interpretação do conjunto da obra (*rank*). A teoria de Almém serviu como uma importante ferramenta para conectar valores sociais e culturais com a música ao entender o arquétipo (que define a trajetória narrativa) como resultado do conflito entre ordem hierárquica e sua transgressão. A diferenciação de elementos e sua classificação foram úteis para o estudo e para estabelecer as metas a serem atingidas, bem como direcionar aspectos da técnica (o uso da articulação legato ou staccato para salientar o arquétipo ou criar uma fase dentro da narrativa musical), ou seja, como conectar aspectos técnicos com as intensões expressivas. Utiliza-se como suporte teórico no campo da semiótica e hermenêutica o autor Umberto Eco. A restrição ao texto é colocada em crise pela defesa da complexidade do fenômeno musical, que vai muito além da partitura. Todavia, caso usada como ferramenta auxiliar, e não como um fim e si mesma, na criação de uma performance musical, a análise narrativa pode ser de grande utilidade para o músico.

**Palavras-chave:** Música; Análise; Narratividade; Performance; Interpretação.

# Articulação e ornamentação na Sonata K18 de Domenico Scarlatti: uma abordagem autoetnográfica

Uaná Barreto Vieira

UFPB/PPGM

Mestrado

*Teoria e Prática da Interpretação Musical*

uanabarretov@gmail.com

## Comunicação

### Resumo:

Este artigo consiste em um recorte de pesquisa artística maior cujo objetivo principal foi relatar a elaboração da articulação e ornamentação para performance da Sonata K18 do compositor italiano Domenico Scarlatti com enfoque autoetnográfico (ADAMS et al., 2015; ANDERSON, 2006). Por meio de relatos no diário de estudo, audição de gravações e do diálogo com fontes que abordam o estilo barroco, foi possível compreender e elaborar uma interpretação da obra a partir do emprego de ornamentos e articulações coerentes ao estilo e ao caráter da peça.

**Palavras-chave:** Autoetnografia; Articulação; Ornamentação; Sonata K18; Domenico Scarlatti





[www.unirio.br/ppgm/simpom](http://www.unirio.br/ppgm/simpom)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
UNIRIO

Centro de Letras e Artes

**Programa de Pós Graduação em Música**

Av. Pasteur, 436 - Praia Vermelha

Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22290-040

Tel.: 55 21 2542-2554

Realização



UNIRIO/CLA/PPGM

Apoio



Instituto  
BENJAMIN CONSTANT

Patrocínio



C A P E S